FON FON

QUANDO O DESTINO SE CHAMA AMOR

FOTO-NOVELA

Início neste número

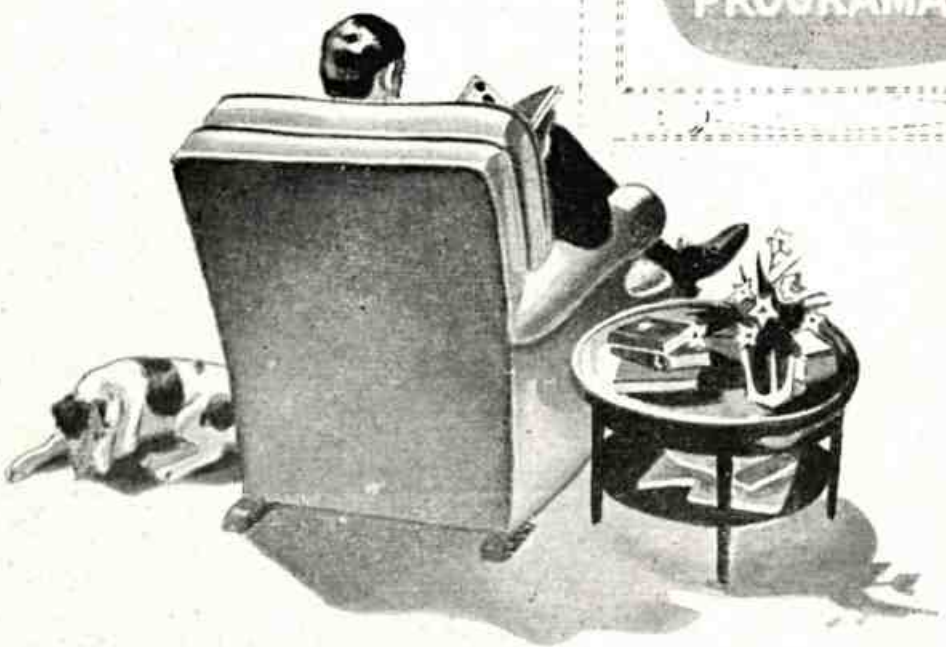
Rio de Janeiro, 18 de agôsto de 1956
Cr$ 7,00 em todo o Brasil — Nº 2576

Se você quer receber pelo correio

Semanalmente

o seu exemplar de

TV PROGRAMAS



escreva-nos ou telefone...

Para pedir a revista TV-PROGRAMAS.
Para saber detalhes de tudo o que se anuncia em TV-PROGRAMAS.
Para informar, sugerir, reclamar ou criticar sôbre artistas e programas de televisão.
Para comunicar seu novo endereço.
Para informar se TV-PROGRAMAS está chegando às suas mãos a tempo e com regularidade.

RUA PEDRO ALVES, 60 — TELEFONE 23-5180
RIO DE JANEIRO

TUDO DA TV PROGRAMAS PARA VOCÊ

FON-FON

A REVISTA FEITA PARA O LAR

DIRETOR - PRESIDENTE:
André Sérgio da Silva
DIRETOR-RESPONSÁVEL:
Ary Sérgio da Silva
DIRETOR - TESOUREIRO:
Cyro Vieira Machado

★

ENDEREÇO:
Administração, Redação e Oficinas:
Rua Pedro Alves, 60
TELEFONES:
Gerência e Publicidade: 23-5180. Redação: 23-6282
Contabilidade: 43-1527.
Caixa Postal 97
End. Teleg.: FON-FON.
Representante em S. Paulo: Gabriel Pereira — Rua Xavier de Toledo, 141, 2.º and.

★

PUBLICIDADE
ANTONIO P. DE SÃO PAYO

★

REDATOR-CHEFE
MARTINS CAPISTRANO
REDATOR
ELCIAS LOPES

★

COLABORADORES:
LASINHA LUIS CARLOS
LIDIA MATOS
SILVIA
PAULO BRANDÃO
LEOPOLDO FERREIRA
JOSÉ AUGUSTO
COSTA FILHO
URBANO LÓES

★

PAGINADORES:
MARIA TERESA
ARYDIO

★

DESENHISTAS:
ENAYDE
GIL BRANDÃO
PACHECO
JORGE BRANDÃO
BENJAMIM SILVA

★

FOTÓGRAFOS:
LEONICE
MOZART
CAUBY

★

Distrib. para todo o Brasil:
FERNANDO CHINAGLIA DISTRIBUIDOR S. A.
Av. Presidente Vargas, 502
19.º andar

CRÔNICA

Poesia Sofrimento Resignação

MARTINS CAPISTRANO

ilustrado por maria teresa

OTÁVIO RIBEIRO DA CUNHA deve sentir, amargamente, na sua solidão irreparável, a ausência definitiva daquela que, durante tantos anos, iluminou todos os escaninhos de seu harmonioso coração de poeta. Mas não pode, também, deixar de sentir, na sua perene e enternecedora saudade, o consôlo das grandes lembranças, que elevam e protegem a insatisfeita e incompreendida natureza humana.

Esse homem de sensibilidade e de talento, artista espontâneo do verso, simples, emotivo, admirável, vive, na sua fulgurante velhice, dedicado ao culto de seus mortos queridos, que lhe inspiraram os magníficos sonetos de seu mais recente livro — "À caminho da Morte".

Transformando em poesia seu sofrimento, Otávio Ribeiro da Cunha mostra-se resignado diante de um destino cruel, que lhe roubou, impiedosamente, os mais belos instantes de felicidade. Essa felicidade perdida, que êle canta em seus versos com a nota pungente de um lirismo impregnado de melancolia e de aflição.

Não há revolto, na poesia doce e mansa dêsse homem conformado e bom, que as angústias da vida não conseguiram embeber de ódio contra as leis da fatalidade.

Os setenta e dois sonetos de "À caminho da Morte" traduzem e revelam, apenas, amor, ternura, generosidade e perdão. São tristes, na sua idéia principal, na essência da sua inspiração. De uma tristeza, porém, comovedoramente, resignada e fecunda. Tristeza que consola, que edifica e enternece.

"Recordo sempre a luz dessas estradas
Por onde viemos ao romper da aurora.
E vejo-te e me vejo, como outrora,
A sorrir, caminhando de mãos dadas..."

Otávio Ribeiro da Cunha é um poeta serenamente fiel aos princípios da escola parnasiana, o que o coloca entre os nossos mais primorosos sonetistas.

Seu último livro constitui a afirmação dessas altas qualidades, já reveladas em "Alma da Noite", "Miragem do Silêncio", "Lágrimas que falam" e outras obras do mesmo autor, que tão bem soube exaltar, no sonêto "Chorar", a virtude da resignação.

"Bendito seja o pranto que consola
Calmando a exaltação da desventura;
Que salta em catadupas de amargura
Ou em tênue fio pelas faces rola..."

Poesia feita de sentimento e de emoção, tecida no sofrimento e na saudade, a de Ribeiro da Cunha define a alma de um verdadeiro artista, alma que se ajoelha diante da dor, para glorificá-la e engrandecê-la.

FOTO • ROMANCE

NAS MÃOS DO DESTINO

Argumento de: — LIA BARTON

Interpretação de: — JUAN CARLOS BARBIERI, DORA CASTET E GRACIELA HERRERO

★

Resumo do primeiro capítulo: A jovem habitante do "castelo", empoleirado lá no alto das montanhas de Córdoba, apaixona-se pelo pintor que procurou na solidão um motivo de inspiração capaz de levá-lo ao triunfo. Ao assistir, uma tarde, ao trabalho do moço, Nora vê, com intensa alegria, que êle descobre nela o grande motivo para o quadro que sonhava pintar. Ambos se sentem tomados de nervoso júbilo, êle por ter encontrado o seu ideal de arte, que poderá torná-lo famoso, ela por encontrar, finalmente, num rapaz, incarnados todos os seus ideais de amor. Vê que não é também indiferente ao moço como mulher, mas tem a decepção de perceber, através de suas palavras, que êle amara outra, e que trazia a alma marcada por essa criatura. Ezequiel, porém, ao sentir nesse momento glorioso que sua vida vai mudar, afirma a Nora que o passado ficou para trás e que a saudade já não mais doerá.

(Continua na página seguinte)

NAS MÃOS DO DESTINO

(Continuação da página anterior)

CAPITULO II

Voltamos em silêncio; mas outra vez os sinos gloriosos soavam em meu coração ... Não era muito o que me dissera. Não era muito, mas significava alguma coisa... Confiara em mim. Falara-me de suas ilusões. Eu era "o seu quadro", a sua inspiração. Oh! Deus! Deus! Será possível tanta ventura?

Esse foi o meu passado. E agora, agora é possível tanta dôr? Esta pena de saber-me morrendo sem Ezequiel, sem êsse homem que tanto amei?

Mas devo continuar com as minhas recordações. Preciso fazê-lo, para não gritar o seu nome e chamá-lo desesperadamente. E às minhas lembranças voltam todos aquêles dias em que posei para êle, para seu talento e inspiração. Ainda parecem chegar até a mim o perfume daquelas flôres que cresciam no vale; da terra úmida ainda pelo rocio da manhã; o canto suave dos pássaros; aquêles carneiros movendo-se como manchas brancas no alto das serras, e a canção suave, suave, do rio que parecia embalar nossas palavras...

E eu continuava sorrindo, sorrindo, sentada naquele tronco.

Ah! se tivesse podido parar a vida naqueles instantes, deter o meu mal, impedir a dor! Mas a vida avança inexoràvelmente, e naqueles dias de minhas recordações caminhava para minha felicidade. Dia a dia se acentuava entre mim e Ezequiel nossa comum afinidade espiritual. Tínhamos os mesmos gostos, as mesmas idéias. Muitas vêzes, ao terminar a sessão do dia, saímos em largos passeios, pelo vale... Num daqueles dias, Ezequiel me disse:

— Foi maravilhoso encontrá-la, Nora.

Os sininhos começaram a repicar novamente, mas tentando parecer serena, consegui dizer:

— Por que diz isso?

— Por tudo o que você incarna. Você e sua alma maravilhosa, que renovaram minha vida, minhas convicções... Ouço-a falar e penso como, sendo tão jovem, pode ter idéias tão profundas... e tão formosas...

— Não sei se minhas palavras e minhas idéias serão o que você diz, Ezequiel. Só sei que digo o que penso e digo-o sinceramente, pondo o melhor de mim mesma.

— Nunca pensei que, escondida aqui nestes vales, encontraria uma moça como você.

— No entanto, é nesse contato diário com a natureza que a gente se aprofunda mais... Aqui há tempo para pensar... e também para sonhar...

E sem poder conter-me, acrescentei impensadamente:

— E sonha-se tanto, Ezequiel!...

— Em que? Que há? Quem está em seus sonhos, Nora?...

Não podia dizer-lhe, era impossível; mas repliquei, sorrindo:

— Há sonhos, Ezequiel... Nada mais e nada menos. Sonhos, e neles o melhor da vida, o consôlo do passado, as fôrças para continuar... O profundo raizame onde têm a sua razão de ser as reações e as emoções de cada um.

É mesmo, Nora. E foi preciso vir a êste vale cordovês, à tranqüilidade destas serras, para encontrar figura e voz a tudo quanto dizia meu próprio coração... Verdadeiramente, tive muita sorte de encontrá-la.

Outra vez os sinozinhos soavam de tal maneira, que ameaçavam asfixiar-me... Que podia responder-lhe? Não lhe podia dizer que o amara desde o primeiro olhar... Uma mulher não pode dizer essas coisas. Deve esperar que seja o homem amado que lhas diga. Pensei, com leve suspiro, que o mundo não estava bem feito. Pensei, também, que teria que pedir conselho a minha mãe. Sempre fôra tão boa comigo, tão paciente... Agora compreendo porque a cada instante se preocupava comigo, com minha saúde. Porque me observava preocupada quando eu voltava das minhas caminhadas, porque com um pretexto qualquer me tomava a temperatura, examinava-me o pulso... Porque o médico do povoado ia regularmente à nossa casa e se preocupava tanto comigo. Nunca entendera muito o motivo dêsses cuidados... Quantas vêzes, com um sorriso, considerei-os exagerados!... Se eu soubesse o que se ocultava por trás de tudo aquilo, não teria deixado que êsse carinho me ganhasse tão profundamente a alma.

Mas não, perdoa-me, Ezequiel: estou blasfemando. Devo dar graças à vida por me haver ofertado teu amor; nem tu, nem minha mãe, nem ninguém, teve a culpa de que minha saúde estivesse condenada. Mas devo dizer que teu amor foi a tocha sagrada que me iluminou... Fui feliz naqueles dias junto de ti, junto do rio, sorrindo-te, sorrindo-te, para que meu sorriso se tornasse em pinceladas no teu quadro, e quando eu já não estiver nêste mundo, estarei sempre naquela imagem, na tua "idéia", que desde teus dias de estudante foi para ti uma obsessão...

Sinto que as lágrimas me cegam, mas preciso ser forte e continuar com meu relato. Reviver êsse passado tão próximo, talvés me ajude a não te chamar, a não correr a ti, Ezequiel, para morrer em teus braços; mas não deve ser: não deves saber minha verdade, e assim, talvez, sejas feliz junto a "ela", que gosta de ti e que tem sôbre ti o direito da sua saúde...

Muitos dias passaram, e daqueles esboços de traços seguros porém ainda imprecisos, ia surgindo o quadro... Ezequiel via-me posar horas e horas, durante dias e dias. Disse-me muitas vêzes que se admirava da minha paciência, e me exprimia o seu agradecimento em todos os tons...

Não era isso o que eu esperava dêle, porém calava-me. Via-o entusiasmar-se em cada traço... Por momento, ao observá-lo, parecia que a chama do gênio se acendia em seus olhos... E Ezequiel falava de mim, de minha paciência... Oh! Senhor! se eu era feliz, estando assim, perto dêle! pensar que era meu rosto que êle ia passando para a tela... Que para sempre, eternamente, êste vale com seu azulado, seus verdes pastos, suas flôres multicôres, e eu, formaríamos alguma coisa de indissolúvel e indestrutível... Uma obra de arte, algo perene, que podia ser mais forte que a dor de meu lacerado coração que a morte rondava...

Mas eu ignorava esta condenação que pesava sôbre mim. Só assim pude ser feliz naquele dia glorioso entre todos. Em que, depois de uma das sessões diárias, Ezequiel, tomando-me das mãos, me ajudou a levantar. Olhou-me em cheio nos olhos, com um sorriso suave, doce, e parecia ver-

(Continua na página 8)

Arte de Ser Bela

Quando estiver em público, nunca se penteie nem faça o seu maquiage. Os homens não gostam de ver essas coisas. E' o mesmo que mostrar os bastidores ao público.

Não se esqueça da importância que as mãos adquirem. Elas são tão importantes, quase, quanto o rosto. Precisam de cuidados especiais. Nunca se esqueça disso.

Os maridos, noivos ou namorados é que devem escolher os perfumes para a mulher. Pois, na verdade, o objetivo desta é causar prazer e despertar o interêsse masculino.

Nenhuma mulher se deve deixar levar pelos falsos "entendidos" em cosméticos, que são tão perigosos quanto os que prescrevem remédios, sem serem médicos. Êsses entendidos podem ser tão perigosos quanto aquela famosa patente de um dr. Gafloopy, que servia para curar insônia, câncer e granulações nas pálpebras!

* *

Os cabelos não devem ser considerados como uma massa, que a gente penteia acidentalmente. Êles fazem parte da mulher, da sua beleza, do seu encanto, são mesmo 50% da sua personalidade. O penteado deve, pois, obedecer a um plano traçado de acôrdo com os traços fisionômicos. Cuidado ao fazer o seu maquiage! Êle não é uma questão de quantidade e espessura. Nunca se deve abusar do uso das tintas e cosméticos. Nada envelhece mais. O objetivo do maquiage é realçar e acentuar a beleza natural feminina, e não escondê-la.

Nunca experimente maquiages muito exóticas. Só uma ou outra mulher, que a natureza já fêz por si mesma exótica, é que pode usar pinturas exageradas com êxito.

PETROLINA MINANCORA
CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECÇÕES DO COURO CABELUDO
TONICO CAPILAR POR EXCELÊNCIA

NAS MÃOS DO DESTINO

(Continuação da página 6)

me pela primeira vez... Mas ver-me de maneira diferente, com qualquer coisa de novo, que me obrigou a aguentar-lhe o olhar.

Foi algo maravilhoso, único... Bem valia tôda uma vida, e quase, quase, até esta morte que me ronda...

Aquêle dia ficou gravado para sempre. Um sol intenso, feito de tôda a luz, iluminava amplamente aquêle vale, pousava nos meus cabelos dourados, nos meus ombros nus, e também na escura cabeça de Ezequiel, tornando-lhe mais dourada a pele...

Gostava de sentir-me pequena junto à sua alta estatura. Respondi ao seu sorriso com certa espectativa, e também timidez. Meu coração me dizia que só Ezequiel, o único entre todos, tinha importância para mim...

Enquanto isso, o sol brincava com o rio, que deslizava plàcidamente, acariciando na passagem as verdes margens cobertas de relva e de pequenas flôres que pareciam querer olhar-se com coqueteria nêle...

Mais ao longe, na outra margem, aquela profusão de árvores formava um monte espêsso. Uma barreira de vegetação entre a terra, o rio e céu, constituia maravilhosa tela de fundo para nós dois...

Mas creio que vendo tudo isso, Ezequiel e eu, não viamos nada. Só nós dois, e aquelas palavras cheias de emoção. E sua voz soou junto a mim:

— Durante todos êstes dias de exaustivas sessões, você se comportou como uma criatura maravilhosa, Nora.

Tive mêdo de que, terminado o quadro, eu deixasse de vê-lo... e creio que um pouco dêsse mêdo se traduziu em minha voz:

— Então tudo acabou? Você não precisa mais de mim?...

— Lamenta isso, Nora? Gostaria de continuar pesando? Será que é porque, caso eu triunfe, lhe encanta a idéia de tornar-se talvez famosa?...

Respondi serenamente:

— Não, Ezequiel... Eu nasci para êstes vales. Não tenho vaidade... Só pensava em você E desejo a glória, sim, mas não para mim. Afirmo-lhe que não. Só para você...

— Obrigado, Nora. Obrigado, mocinha maravilhosa que me ensinaste com tua pureza, com tua ingenuidade, essas coisas formosas que estavam em meu coração mas a que eu havia esquecido de dar forma.

— Ezequiel! que está dizendo?...

As palavras me saíram confusas, atropeladas; e outra vez ouvi a sua voz:

— Digo que te amo, Nora, que êste amor se ergueu em mim como o sol sôbre as montanhas, iluminando tudo... Que te amo desde aquêle dia em que, sem o saber, incarnaste meu quadro, e com êle estas ânsias que palpitavam em mim... Sempre sonhei com uma criatura como tu, com a alma limpa, com os sentimentos intactos... Tens o mesmo hálito dêste vale sêrrano, um remanso de ternura e de paz...

Tôdas aquelas palavras, com as quais havia sonhado uma vez, Ezequiel me estava dizendo! Ezequiel, que tinha minhas mãos apertadas nas suas. Que se olhava em meus olhos, nêles palpitando o seu amor...

Sim, seu amor. Era glorioso sentir isso. Sentir que o coração me doia de tanta felicidade, e pareceu deixar de bater quando lhe senti o beijo nos meus lábios. Quando me estreitou nos braços... Parecia eu tão pequenina entre êles... Quando estivemos, não sei se horas, ou minutos, com as mãos unidas. Olhando-nos fundamente nos olhos, com o sol, e o vale, e o rio, e tôda a verdura das árvores, fazendo fundo ao nosso amor...

Escutei-lhe a voz ansiosa, na eterna pergunta:

— Dize-me que me amas, Nora. Dize. Teus olhos estão dizendo isso, teus lábios também, ao beijar-me... Mas necessito que me digas. Preciso de tuas palavras como de uma música maravilhosa...

Sorrindo e olhando-me profundamente nos seus olhos, disse:

— Amo-te, Ezequiel. Creio que desde o primeiro momento em que te vi... E sempre te hei de querer, sempre, acima de tudo...

— Minha meninazinha adorada. Sabes que tuas palavras soam em mim como música celestial?

— Creio que nunca me cansaria de dizê-las, Ezequiel.

— Hás de dizer-me isso tôda a vida, com as mesmas palavras de hoje. Dirás no altar, quando Deus abençoar nossa união. E depois, sempre, sempre. Porque teu amor me dará fôrças para triunfar, para impôr meu nome. E poder oferecer-te uma existência cômoda e feliz...

— Como me tornas ditosa, Ezequiel!

— Lembras-te de quando te falei de meu quadro pela primeira vez? Bem, estou certo de que com êle ganharei o prêmio... Tu me darás sorte, minha amada.

Tôda a paisagem, e até a própria vida, pareciam ter-se parado em tôrno a nós... E assim foram todos aqueles dias em que nasceu nosso amor...

Impregnados de tanta ventura, que os sinozinhos gloriosos não cessavam de repicar em nossos corações...

Houve apenas uma nuvem naqueles dias.

Disse a minha mãe o que ela adivinhara: meu amor por Ezequiel. Não a vi nem a senti contente... Disse-me que êle era de longe, que não sabíamos nada da sua vida... Que tivesse cuidado com esta minha primeira ilusão, porque eu também podia enganar-me ao julgar meus sentimentos...

Agora sei que minha mãe sofria profundamente, porque sabia o que eu ignorava: esta doença que truncou tudo, tudo, até a ventura dêste amor, que eu pretendera eterno... Mas, naqueles dias, eu ignorava esta trágica verdade, e me deixava embalançar naquela felicidade que anulava qualquer outro sentimento, como um embriagante perfume...

E fui feliz, enquanto Ezequiel ia terminando o seu quadro. Muito feliz, até que apareceu êle...

(Continua na página 59)

Aviões que "assinam o ponto" em 120 CIDADES

para prestar sempre bons serviços aos seus passageiros

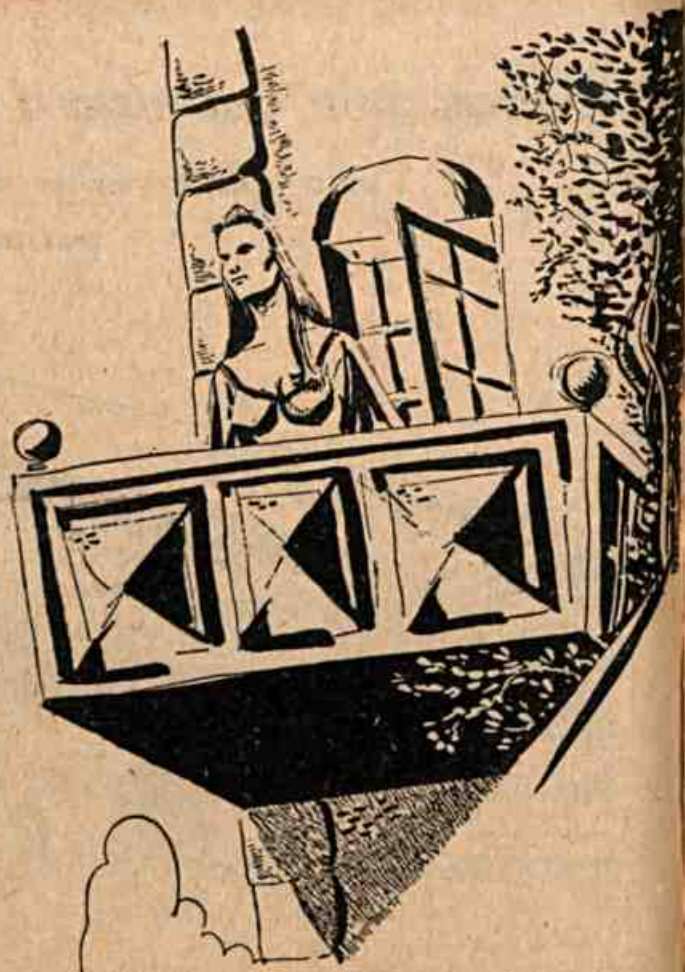
Nenhum outro serviço aéreo poderá ser tão util ao viajante como o oferecido pela NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS. Suas linhas facilitam ao máximo as viagens pelo interior, ou dêste para as capitais, permitindo ao passageiro traçar, com antecedência, um roteiro de cobertura rápida e calendário certo.
O magnífico tratamento de bordo e a atenção dispensada pelos tripulantes, pelo pessoal de aeroporto e de agência, completam o "conforto aéreo" que explica a preferência que tantos demonstram pela NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

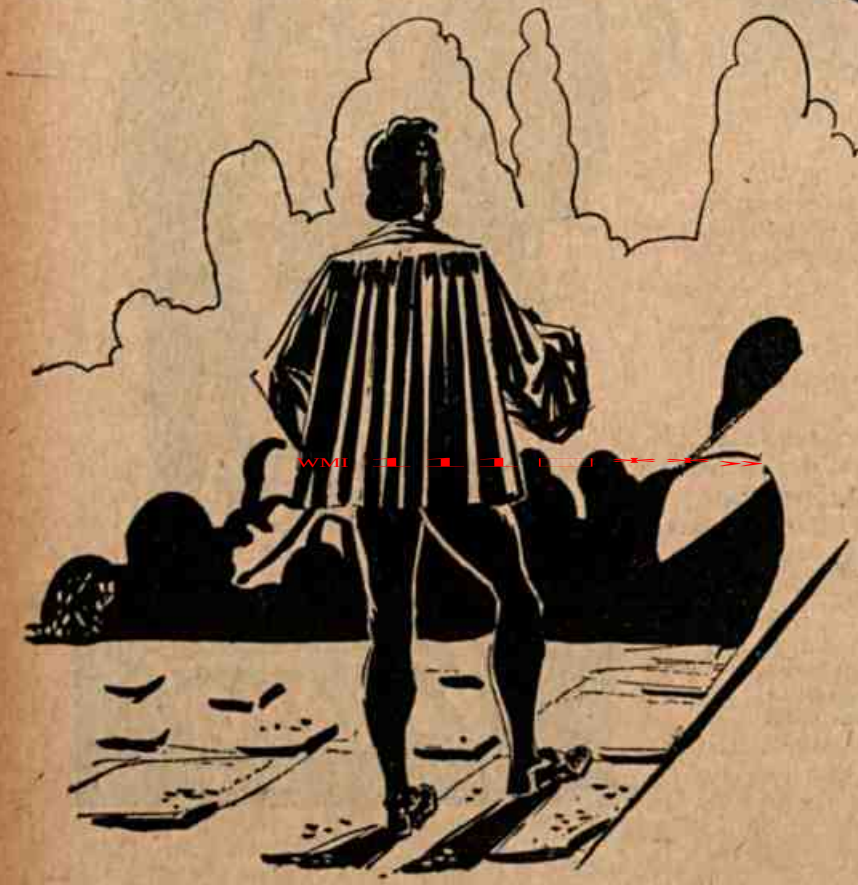
Visite uma das agências da "Nacional" e procure conhecer os dias e horários de viagens às 120 cidades servidas pelos seus aviões.

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

Na angústia da
desesperança,
no desespéro do
fim inevitável
- a tentativa derradeira
de negar a tragédia...
O rouxinol!... A cotovia!...
Qual seria realmente o
canto - qual seria realmente
o indício?..

E Romeu tenta fazer viver uma
esperança moribunda
- enquanto Julieta chora a
crueldade de um destino inexorável...





Sob a direção musical do
Maestro ALCEU BOCCHINO
a Organização Victor Costa
sente-se honrada em apresentar

UMA NOITE NA ÓPERA

Radiofonização das mais belas
óperas, com apresentação integral
das árias mais célebres e
apreciadas.

Produção de Eurico Silva,
Mário Brasini e
Amaral Gurgel

SÁBADOS - 21.30 horas
Uma iniciativa da

RÁDIO MUNDIAL

Apresentada sob os auspícios
de AMÉRICO AYRES & CIA.
Rua Carolina Meyer, 24

Braga e seus Santuários

Herdamos de nossos avós portuguêses o dito comparativo — velho como a Sé de Braga. De fato essa igreja é uma construção românica do século XII, com a marca da passagem de muitas épocas. O pórtico principal e a portada do sul apresentam arquivoltas históriadas do primitivo estilo. No templo, A-gallé, no entanto, é gótica, como a Capela-mor. As grades de ferro forjado são do Renascimento. Seu tesouro de Arte Sacra é riquíssimo, apesar do roubo que sofreu do Arcebispo Gelmires de Compostela, o mesmo Pio Latroctnio, na época mil anos. Nêle se conserva a singela cruz processional de ferro que conduzia à Índia Frei Henrique de Coimbra e viu o descobrimento do Brasil. A sua sombra as arcas medievais de mármore o Conde D. Henrique e sua mulher D. Teresa, país do Rei Afonso Henriques, fundador da Monarquia Lusa. Bracara Augusta chamaram os romanos à cidade de Braga, sede, depois da vitória do Cristianismo, do Arcebispado Primaz das Espanhas, onde se formou o bracarense até hoje mantido na liturgia católica. religiosa por excelência, abunda em igrejas e capelas admiráveis: Nossa Senhora da Glória, ogival, com afrescos muitos; da Misericórdia, de pórtico e talha renascentista; dejares; da Senhora da Glória, do século XVII; da Penha, de da Santa Cruz, com torreutica do século XVII, com os famosos azuSão Victor e São Sebastião, onde se vêm os Populo, com São de Policarpo de Oliveira; da Conceição ou dos Coimbras, de Oliveira, cuja tôrre cúbica ameiada e fenestrada se vê em Braga a falar do passado em Portugal. As ruínas do Castelo com sua forte tôrre de menagem. Os arcos do Souto e da Porta Nova. Os cruzeiros do Campo das Hortas e de Sant'Ana. O mosteiro de Tibães, sede primal da Ordem de S. Bento. A fonte pré-romana do Ídolo e o chafariz setecentista do Paço. O palácete rococó do Raio, a célebre Casa das Gelosias e a Casa dos Coimbras, belos exemplares de solares antigos. O Hospital de S. Marcos, obra de Cruz Amarante. Além disso, o Museu Epigráfico e a Biblioteca Pública, cheia de raríssimos códices, incunabados e impressos. Cruz Amarante projetou no século XVIII o famoso Santuário do Bom Jesus do Monte, ao pé de Braga, com sua escadaria de acesso ao cimo da colina, onde se ergue, guarnecidas de pequenas capelas evocativas da Vida, Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo. A pesia e a fé inspiraram êsse belíssimo monumento religioso. Bordam essa magnífica escadaria fronteiras de pedra, completam-na jardins admirados mata, enfeitam-na estátuas de granito. O conforto turístico vels. O conjunto é grandioso. A vista deslumbrante. O completo. Outro Santuário ilustre se eleva ainda nos arredores de Braga, o do Sameiro, a que concorrem empolgantes peregrinações anuais. A região bracarense se enriquece-se também com a estância de águas de minerais da Falperra, entre carvalhos seculares, com sua magnífica capela quinhentista de Santa Maria Madalena, local de romarias tradicionais.

Teatro em Goiânia

CECI PINHEIRO

SILVIA

UMA CENA DE «CIÚME» DE VERNEUIL

JOÃO BÊNNIO
«AS MÃOS DE EURIDICE»

PEDRO BLOCH, UM AUTOR MUITO REPRESENTADO

GENTE NOVA EM LUTA PELA ARTE CÊNICA

CECI PINHEIRO DEU O SINAL DE PARTIDA EM SEU ESTADO

Quando visitamos pela primeira vez a encantadora Capital do Estado de Goiás sentimos desde logo o grande interêsse que a Arte Cênica estava conquistando. Grupos de Amadores, se apresentavam entusiasmados e lá fomos encontrar Labanca, com a sua experiência de «Os Comediantes» comprovada no «Teatro de Equipe», dirigindo a primeira Companhia Profissional organizada em Goiânia por Ceci Pinheiro.

Ceci Pinheiro começou a fazer Arte Dramática em sua cidade. Um dia partiu para São Paulo disposta a estudar, a aprender e também a fazer Teatro. Começou pelo Rádio, ingressou no Teatro de Equipe e fêz parte de outros elencos. Em seguida voltou a Goiânia, quando a encontramos já em plena atividade.

Como sempre acontece foi muito combatida pela família cheia de preconceitos e pelos amigos pessimistas e acabou vencendo.

Estreiou com «Morre um gato na China» de Pedro Bloch, ao lado de Luís Carlos que tinha sido galã da Cia. Iracema de Alencar. O segundo espetáculo foi «Deslumbramento», de Keith Winter, em tradução de Bandeira Duarte e dirigido por Labanca. Essa peça foi repetida 8 vêzes o que constituia um grande sucesso na época para uma cidade sem Teatro.

Não parou aí. Outras peças foram montadas, como o «Marido da Deputada», «Cala a bôca Etelvina», de Armando Gonzaga; «Paiol Velho», de Abílio Pereira de Almeida; «A mais forte», de Strindberg; «Dias Felizes», em tradução de Maria Jacinta. Não permaneceu apenas na sede do seu Teatro. Viajou pelo Triângulo Mineiro, pelo interior do Estado e algumas cidades baianas.

Agora chega-nos a notícia de que Ceci Pinheiro ao lado de João Bênnio vai inaugurar uma temporada no Teatro da Escola de Belas Artes com um pequeno repertório: «Os inimigos não mandam flôres» e «As mãos de Eurídice», de Pedro Bloch, o autor mais representado no Brasil e ainda uma comédia de Verneuil — «Ciúme».

Em Goiânia (no Salvador acontece o mesmo) o Teatro está funcionando como cinema, alugado pelo Govêrno que se mantém indiferente à Arte de Molière. Assim, os grupos dramáticos procuram pequenos auditórios em Colégios ou em Instituições particulares. Com tôdas as dificuldades os candidatos ao Teatro se animam e procuram os centros mais em dia com a cultura para realizar os seus estudos experimentais. O «Duse», de Paschoal Carlos Magno recebe os moços estudiosos e agora temos também a Academia fundada por Dulcina. O Serviço Nacional de Teatro e a Prefeitura também mantêm abertos os seus cursos.

Continuaremos olhando o Brasil para divulgar os seus movimentos Teatrais e apresentar artistas como Ceci Pinheiro que não esmorece em seus empreendimentos dignos de aplausos.

FON-FON, apresentando aos seus leitores Ceci Pinheiro está mostrando um grande exemplo chegado de tão longe, da nossa moderna e jovem capital goiana.

PÁGINA do CORAÇÃO

SALA DE ESPERA

TÃO humildes, tão simples e tão bons, geralmente. Gente ansiosa e forte, habituada, familiarizada, quase, com o sofrimento. Êles, todos êles, vinham de paragens distantes do nordeste, fugindo aos sofrimentos de lá, para, cheios de esperança, através de largas caminhadas e canseiras, buscarem nos recantos promissores do sul do país uma vida mais fácil, mais confortável, mais feliz. Homens, mulheres, crianças. Eram "pau-de-arara" de um trem de Central e não de um horrível caminhão a zunar, pesado, pelas estradas esburacadas, mal conservadas, da extensa e inacabada região de onde fugiam. O êxodo de sempre do nordestino. Para o norte ou para o sul. Para uma vida melhor ou para a morte. Para a dor menor de si próprios ou para o dó maior de seus sofrimentos. Como senti e como sofri com êles — os meus irmãos do nordeste — êsse pavoroso desastre de trem de Barra do Piraí. Um desastre, um infortúnio como outro qualquer — diziam êles, conformados com a sua dôr, com o seu sofrimento. E como êles crescem, como êles avultam, como êles se colocam, altaneiros, muito acima de nós, da maioria de nós, pela conformação com a sua dôr, pelo humilde heroísmo do seu sofrimento!

Meus irmãos do Nordeste, que já tanto tendes sofrido, como eu, também, que Deus vos ampare e sempre vos proteja.

SELMA

CORRESPONDÊNCIA

SANTA — "Rio" — Agradeço-lhe, antes de tudo minha querida Sônia, as palavras tão boas e tão carinhosas da sua cartinha de 23 de junho. E' um conforto para mim também, minha gentil amiguinha desconhecida, sentir e compreender que o que lhe disse, quando da sua primeira carta, lhe proporcionou algum bem. Fiquei contente, alegre mesmo, Sônia, a quem acima, chamei de "amiguinha desconhecida". Mas, sabe de uma coisa? Conheço-a bem melhor, talvez do que você próprio. E tenho a certeza de que não me enganei quando disse que você era um amor de garôta. Simples, boa, altiva, com uma alma e um coração capaz de todos os devotamentos pelas pessoas a quem você estima sinceramente (pelas pessoas ou pela pessoa). Mas, ou pelo modo porque você foi educada, ou porque lhe faltasse o confôrto de um grande carinho, você, filhinha, foi-se deixando levar pela vida que tem vivido sem procurar reagir, sem procurar salvaguardar o tesouro de que você dispõe e que é a sua própria juventude, essa fôrça de mocidade que pede a você mesma vibração, entusiasmo, alegria de viver. Sem o querer, Sôniazinha, e sem compreender o mal que você se faz a si mesma, foi, aos poucos, criando complexos que só lhe têm prejudicado e, entre êsses, a sua própria timidez e desconfiança, sacrificando, assim, grande parte dos anseios de uma pessoa, de uma jovem, que dispõe de excelentes predicados para vencer e ser feliz. Tenha confiança em si própria, querida, procure viver dando expansão, segura e certa, aos seus anseios e sonhos de moça. Saiba viver pela virtude mesma da sua própria mocidade, e verá, Sônia, como a sua inquietação, a sua tristeza, o seu estado de quase aflição, desaparecerão como por encanto, por efeito, talvez, de alguma "varinha de condão", dos contos de fadas. Enquanto isso, vou preparar o meu cabo de vassoura, montaria das fadas protetoras para nêle voar e estar ao seu lado sempre que você precisar de estímulo e proteção. Está combinado, querida?

SONHADORA INFELIZ — Rio Grande do Sul — Difícil, gaúchinha, muito difícil, mesmo, compreender, interpretar sua carta. E, pior ainda, responde-la. Os elementos, os "casos", as situações que você oferece para que eu lhe possa aconselhar são de uma ingenuidade ou inconseqüência que não me permitem formular uma opinião segura e certa sôbre o que você me expôs. Li e reli sua carta, minha filha. E, sabe? — penso que você, de uma certa maneira, é tão criança como sua irmanzinha de onze anos apenas. E você, pelo que me disse, se forma êste ano ainda, não sei bem em que. Compreendo, gaúchinha, que se declare uma "autêntica sonhadora infeliz", você, em vez de ter sua irmanzinha como uma espécie de "espia-mirim" e tomar-se de rancor por ela, procure fazer com que ela a estime. E' tão fácil conseguir-se a afeição de uma criança, e muito particularmente quando essa criança é sua irmã! Mude de atitude para com ela. Trate-a com carinho e com essa natural afeição de irmã mais velha, compreensiva e amiga, e verá como se modificará a sua situação em casa e perante a senhora sua mãe. Ela deve ser a caçula, não é? Será que você, sem o querer talvez, não é um tanto ríspida com a caçulinha? Modifique o seu modo de trata-la, gaúchinha querida e ranhenta, e verá como tudo se transformará em seu benefício próprio e, também, em benefício da paz no seu lar.

Quanto a êsse rapaz que lhe diz "graceios", quando você passa por êle, ou êle por você, isso parece-me um caso de somenos importância. E' tão comum um rapaz dirigir gracejos ou galanteios a uma moça bonita como você e a muitas outras. O simples fato dêle comprimenta-la e sorrir para você não indicaria que êle estejo apaixonado ou perdidinho de amores pelos olhos bonitos da gaúchinha dengosa e amorosa, que é você. Tanto não é que a sua "amiguinha" da onça, já "comprometida", como você diz, lhe declarou, sem mais aquela, que tinha falado com êle e que êle estava "apaixonado por ela". E declarou-lhe ainda que o X era apenas um "passatempo" para êle. Você — diz — ficou tonta, estarrecida, assombrada. E pergunta-me depois, queridinha, se "êle" gostará mesmo de você, se você lhe agradará. Você que não é feia, é loura, alta, mas que se sente infeliz porque usa óculos, sendo, assim, obrigada a esconder os seus olhos, que "são verdes e bonitos". Ora, filhinha! Não são os óculos que poderão deixar um homem gostar de uma mulher, moça e bonita como você. Tenha calma, não ligue muito à conversa fiada de sua amiga e não se esqueça nunca de que a pior inimiga da mulher é outra mulher, sobretudo quando se trata de amor e de beleza. Compreendeu bem, minha gauchinha adorável e bôbinha?

SELMA — Redação do FON-FON — Rua Pedro Alves, 60 — Caixa Postal 97 — Rio de Janeiro

Falar com facilidade, acêrto e propriedade de têrmos, no colóquio ou no discurso; escrever sem erros de grafia ou de acentuação; ser capaz de narrar, descrever ou dissertar, usando linguagem extreme, adequada aos assuntos, tudo isso consegue quem compulsar «A linguagem usual e a composição» do prof. Júlio Nogueira, livro de que a Livraria Freitas Bastos acaba de expor à venda a 9ª edição, que se apresenta atualizada e enriquecida de novas lições. — «A linguagem usual e a composição» continua a ser o livro útil às escolas e aos particulares, que quiserem aprender a língua portuguêsa por si mesmos, de maneira pronta e eficaz.

1 VOLUME COM 440 PÁGINAS Cr$ 150,00

●

LIVRARIA FREITAS BASTOS
LARGO DA CARIOCA

SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL
LIVRARIA FREITAS BASTOS S. A.
LARGO DA CARIOCA
CAIXA POSTAL — 899 — DISTRITO FEDERAL

Pelo Serviço de Reembôlso Postal, queiram enviar-me os seguintes livros:

AUTORES	TITULOS
.....	.....
.....	.....
.....	.....
.....	.....
.....	.....

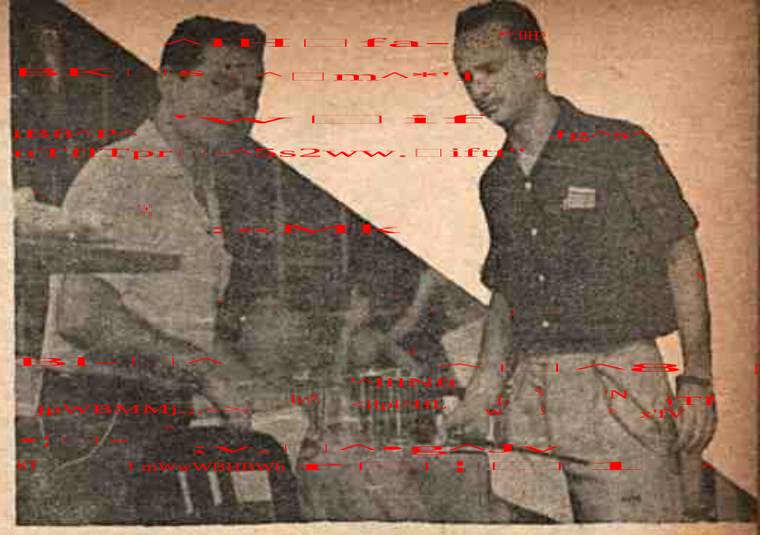
Nome .....
Profissão .....
Rua .....
Cidade .....
Estado .....

TV FON-FON

direção de Lídia Matos

Famoso Teatro de Vanguarda da TV-Tupi de S. Paulo, dirigido por Cassiano Gabus Mendes, agora também no Rio, duas vêzes por semana. A foto é uma seqüência de "Calunga", com a maioria dos figurantes.

Candidatas ao "Concurso de Pernas", da TV? Nada disso! Pernas e caras bonitas, indispensáveis ao mais despretencioso "show" que aparece...



Quando esta fotografia foi feita, Alcino Diniz não sabia que alguns meses mais tarde estaria viajando por tôda a América em visita a outras estações de Televisão para aprimorar seus conhecimentos sôbre TV. Jovem ainda, cheio de idéias revolucionárias, nele repousam novas esperanças. Aqui o vemos junto a Carlos Alberto, um dos bons e eficientes elementos da TV-Tupi, durante um ensaio domingueiro.

O público telespectador sentiu, talvez mais do que o próprio professor Otávio de Medeiros, quando êste, na segunda-feira 6, não respondeu à pergunta formulada por J. Silvestre. O professor com a sua imensa simpatia, conquistou realmente todo o público de TV. Novos candidatos aparecerão guiados por êsse esplêndido J. Silvestre, que tem ao seu lado a figura simpática que São Paulo nos mandou: Manly Bueno.

Uma taça de ouro para a Rainha!

Aerton Perlingeiro em "Matinée Tupi", recebe Angelita Martinez, "Rainha das Atrizes". Esse Aerton não dorme de touca... Só de capacete de gêlo, quando levanta o capô de seu carro...

Dalva de Oliveira, uma das 10 mais populares artistas do rádio carioca, recebendo das mãos de Max Gold um diploma de Honra ao Mérito por mais êsse título conquistado. Paulo Raimundo, locutor e animador, divulga o acontecimento pela Rádio Tupi.

★

"Festival de Vozes" é um dos melhores programas musicais do rádio carioca. O maestro Mozart Brandão é o responsável pela apresentação dêsse excelente coral tôdas as têrças-feiras, às vinte horas.

★

TELEGRAMÁTICA

RESULTADO DA PALAVRA-CHAVE «POÇALHAS»

DADA PELO FON-FON EM 7 DE JULHO

O prazo para entrega das listas e palpites correspondentes à palavra-chave POÇALHAS terminou em 8 de agôsto, quarta-feira. O resultado foi anunciado na LIVRARIA FREITAS BASTOS em 13 de agôsto, segunda-feira, e vai agora publicado aqui.

Eis a lista das formações possíveis, de acôrdo com o Vocabulário de A. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE:

ALÇA, ALHAS, ALHO, APASO, APOA, APÓS, ASLA, ASPA, ASPAÇO, HALO, LAÇO, LAPA, LAPO, LAPSO, LOASA, LOPSA, OLHA, OPALA, PAÇO, PALA, PALHA, PALHAÇO, PALHAÇOS (inversão total), PALHOÇA, PALHOÇAS (inversão total), PALHOSA, POALHA, POÇA, POÇAL, POLA, PSOA, SALA, SALPA, SAPA, SAPAL, SAPO, SOALA, SOALHA, SOLA, SOLAPA, SOLHA, SOPA.

TOTAIS — 42 palavras; 237 pontos.

Enviaram listas completas 416 concorrentes, sendo 371 do Distrito Federal e 45 dos Estados. Damos a seguir, em ordem alfabética, sòmente os nomes dos concorrentes estaduais que se colocaram em 1.º lugar, com 237 pontos válidos:

Adyr Ferreira da Motta (Niterói — E. do Rio), Alan Barreto (Campos — E. do Rio), Altaor de Melo Chaves (Volta Redonda — E. do Rio), Amélia Muniz Pereira (São João de Meriti — E. do Rio), Ana Angélica Durand da Cunhalima (Niterói — E. do Rio), Argemiro Benites Coimbra (Canoas — Rio Grande do Sul), Carlos Guimarães (Curitiba — Paraná), Célia Pinto de Mello (Niterói — E. do Rio), Cláudio David de Oliveira Fortes (Pôrto Alegre — Rio G do Sul), Conceição Miranda (Niterói - E. do Rio) Edmur Bastos de Magalhães (Campinas — E. de São Paulo), Egmar Rodrigues Chaves (Niterói — E. do Rio), Enoy Ferrari (Petrópolis — E. do Rio), Hodar Werneck Genofre (Niterói — E. do Rio), Inah Tristão (Niterói — E. do Rio), Jair Bignardi Abritta (Araraquara — E. de São Paulo), João da Costa Cavalcanti de Albuquerque (Barbacena — Minas Gerais), José Antenor Barreto (Campos — E. do Rio), José Corrêa Lopes (Nilópolis — E. do Rio), José da Silveira Simões Couto (São Gonçalo — E. do Rio), Laçalete Lopes Chaves (Niterói — E. do Rio), Lafaiete Lima (Morrinhos — Goiás), Leda de Andrade Vilarino (Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul), Manoel Dória Guimarães (Curitiba — Paraná), Maria da Conceição Carneiro da Silva (Campos — E. do Rio), Maria de Lourdes Vieira Simões (São Gonçalo — E. do Rio), Maria Francisca Simões (São Gonçalo — E. do Rio), Maria Glícia P. Figueiredo (Aracaju — Sergipe), Mario Lins Broad (Maceió — Alagoas), Miguel Alves de Santana (Aracaju — Sergipe), Nilton Corrêa Lopes (Nilópolis — E. do Rio), Nilton Figueiredo Monteiro (Niterói — E. do Rio), Nilza Campos Simões (São Gonçalo — E. do Rio), Orlando Pinto de Mello (Niterói — E. do Rio), Orlando Tristão (Niterói — E. do Rio), Ozires Tavares Barreto (Campos — E. do Rio), Paulo Barreto (Campos — E. do Rio), Paulo de Alvarenga Ribeiro (Niterói — E. do Rio), Pio Pontes (Belo Horizonte — Minas Gerais), Raul Soares (São Paulo — E. de São Paulo), Rita Pires de Mattos (Niterói — E. do Rio), Selma Alcântara (Niterói — E. do Rio), Solon Figueiredo (Aracaju — Sergipe), Valter Fernandes (São Paulo — E. de São Paulo), e Virgínia P. Maia Buscacio (Barbacena — Minas Gerais).

DR. AMÉRICO R. VELLOSO

Da Assistência Municipal (Hospital G. Vargas)
DOENÇAS DAS SENHORAS — VIAS URINARIAS
Consultórios: Rua do Ouvidor, 183-5.º andar - Salas 502 e 503 — Tel. 23-3525 — De 15 às 19 horas
Rua Antônio Rêgo, 516 — Olaria — Das 7 às 11 horas
Residência: Av. dos Democráticos, 670 (Bonsucesso)
Telefone 30-1233

Por ter cometido êrro de cópia (LOASO por LOASA), deixam de alcançar a 1ª colocação o telegramático João Fiorelo Reginato, de Campinas, Estado de São Paulo. (Mais 12 concorrentes, do Distrito Federal, também cometeram lapso de cópia).

As listas classificadas do Distrito Federal ficaram expostas na LIVRARIA FREITAS BASTOS, para que fôssem examinadas pelos interessados.

PARA O ESTADO DE SÃO PAULO O 1.º PRÊMIO E PARA MINAS GERAIS O PRÊMIO-MOSCA!

Mais dois grandes prêmios, de TELEGRAMÁTICA, desta vez no total de 13.000 cruzeiros, sairam para concorrentes dos Estados.

Eis o resultado do sorteio realizado pùblicamente pela Editôra Lar Feliz S. A. (carta-patente 180) às 17 horas de segunda-feira, dia 13 de agôsto:

1.º PRÊMIO

Cr$ 10.000,00 — EDMUR BASTOS DE MAGALHÃES, funcionário público — Caixa postal 229, telefone 4174, Campinas, Estado de São Paulo.

2.º PRÊMIO

Cr$ 5.000,00 — ENÉAS DE MELLO GONÇALVES SOBRINHO, servidor público — Rua Borja Reis, 249, c. 5, ap. 101, Distrito Federal.

3.º PRÊMIO

Cr$ 2.000,00 — VASCO AMERICO DE S C. BARBOSA, servidor público — Av. Henrique Valadares, 110, ap. 502, Distrito Federal.

4.º PRÊMIO

Cr$ 1.000,00 — DALMOS COSTA, estudante — Rua 2 de Fevereiro, 495, Distrito Federal.

5.º PRÊMIO

Cr$ 500,00 — FERNANDO JOSÉ ALONSO, comércio — Rua Teixeira de Melo, 56, Ipanema, Distrito Federal.

Prêmio-môsca (inversão total PALHAÇOS) — Cr$ 3.000,00 — PAULO EBERLE, militar — Rua Bernardo Mascarenhas, 902, Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais.

E ENTÃO?

RANULPHO SOARES

(São Paulo)

— E então, como você faz um poema?

A pessoinha insignificante que fêz essa pergunta, ainda quase criança, estava sentada junto à minha mesa de redação, olhando-me de revés, em plena claridade do belo sol de outono aceso em fogo atrás dos vidros verticais de minha janelinha rasgada no alto. Tinha uma placidez de êrmo no olhar dormente; uma trancüilidade de lago na fronte lisa, pronta a franzir-se ao mais leve sôpro do mais arisco pensamento que passasse à luz da onda negra dos cabelos mornos que a boina azul mal prendia naquela cabecinha...

— E então... um poema é feito como você, como todo mundo: com corpo e alma, forma e espírito — vida — que é a poesia. São contas de um rosário de renascimento que a gente vai desfiando piedosamente, ora deleitado, ora chorando, porém nunca arrependido à autenticidade agressiva da idéia, por onde a gente se disfarça... E vem à luz entre as caladas dores do trabalho solitário. E tem o verbo como alimento para a sua fome. E, quando infantil, diverte-se com o guizo primário das rimas; ou, quando emancipado, com a lanterna-mágica dos símbolos; ou, depois, com a bola colorida da Terra pela fuga das estações. E vem a maioridade.

— E então?...

— E então — só depois é que aparece o poeta. Porque é o momento da separação. Seu poema vai correr mundo. Andará por academias, bibliotecas, salões, alcovas, botequins, prostíbulos, sarjetas... — Não importa, é de tôda a gente para tôdas as incompreensões.

Mas um dia o poema volta ao seu poeta. E êste... isto é... que importa?

O LIVRO QUE VOCÊ NÃO DEVE DEIXAR DE LER:

★

PRISIONEIRA DA NOITE

ROMANCE DE

LASINHA LUIS CARLOS

★

QUE ACABA DE SAIR

E' o mais recente lançamento da Companhia Editôra FON - FON e SELETA, oferecido ao público.

Ângela Maria

***ANGELA MARIA** viu, no seu ligeiro afastamento, por motivo de ameaça de pneumonia, quanto é querida e como fazem falta a sua voz e a sua presença, diante das câmeras e dos microfones.*

PR-TV-FON-FON

direção de Urbano Lóes

WILMA BENTIVEGNA NA ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA, SUCESSO ABSOLUTO NOS PREFIXOS PAULISTAS DA O. V. C. (Rádio e TV)

REPORTAGEM FOTOGRÁFICA COM A MAIS RECENTE AQUISIÇÃO DA S.O.C.I.P.R.A.I. EM SÃO PAULO

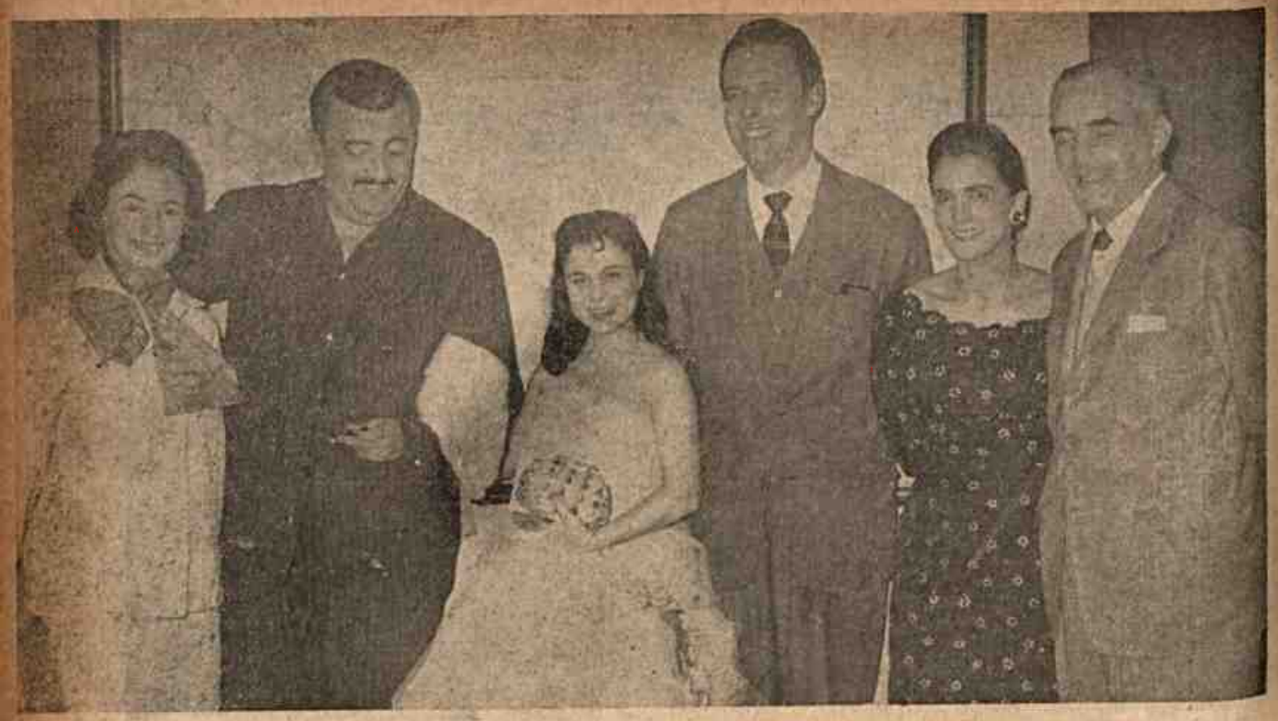
Victor Costa cumprimenta WILMA BENTIVEGNA, a mais recente conquista de sua organização, na noite de estréia da querida artista. Ao fundo: MURILO AMORIM CORREIA e NORA FONTES.

★

WILMA BENTIVEGNA canta ao microfone da PRG - 9, uma das Emissoras paulistas da Organização Victor Costa.

★

DAMASCENO NA "BANDINHA" — *Conversando com alguns dos seus fãs, Walter Damasceno, cantor da Organização Victor Costa, lhes dá uma idéia do que será a sua participação no programa "A Bandinha do Castelo", que a Rádio Mundial vem apresentando tôdas as terças-feiras, às vinte e uma horas e trinta minutos, tendo como atração principal o notável flautista Altamiro Carrilho, detentor do "disco de ouro" como "melhor instrumentista de 1955", e sua famosa "bandinha".*



Brinde erguido a WILMA BENTIVEGNA pelas suas ex-colegas das Associadas. Um gesto que mostra quanto WILMA é querida do público e dos colegas. Realmente, é uma simpatia êsse cartaz paulista!
Na foto, entre outras: *LIA DE AGUIAR; HEBE CAMARGO; NORA FONTES; ISA LEAL E LOLITA RODRIGUES.*

Os Demônios Atiçaram a Fogueira

Mais um flagrante tomado na noite que marcou a estréia de WILMA BENTIVEGNA pelos prefixos paulistas da Organização VICTOR COSTA. Da esquerda para a direita: LIA DE AGUIAR; DERMIVAL COSTALIMA; WILMINHA; WALTER FORSTER; HEBE CAMARGO e DARIO DE ALMEIDA, superintendente das emissôras paulistas da Organização Victor Costa.

"Os Demônios da Garôa", o notável conjunto vocal exclusivo da O. V. C., também compareceu, domingo último, à audição de estréia do "Grande Espetáculo", pela Nacional de S. Paulo, em rêde com a TV-Paulista. Na foto, os excelentes vocalistas interpretando um dos grandes sucessos que os fizeram merecedores do "Roquete Pinto" de 1955.

A Campanha dos Colibris

(O Sr. Assis Chateaubriand lançou a campanha pelo retôrno dos colibris e pirilampos aos jardins e praças do Rio).

(Dos Jornais)

Assis e os seus seguidores
vão deambular pelos campos,
à caça de beija-flôres
e também de pirilampos.

Para os bípedes implumes,
que especulam tais problemas,
não bastam os vaga-lumes
que já brilham nos cinemas...

Não reparam que pululam,
sob as frondes citadinas,
os beija-flôres que osculam
as Rosas e Rosalinas...

Até de noite, ao rocio,
infringindo os bons costumes,
os beija-flôres do Rio
pedem fogo aos vaga-lumes!

E querem trazer agora,
com tanto luxo e aparato,
os vaga-lumes de fora,
os beija-flôres do mato...

Não notam que os tico-ticos
e os colibris nacionais
não suportam os maus bicos
dos truculentos pardais!

Enfim, tudo é farolagem,
sendo improvável que viva
o pirilampo selvagem
onde não cresça a caiva.

Outrossim, da Light os lumes
clareiam tanto o ambiente,
que ofuscam dos vaga-lumes
o brilho fosforescente!

E sendo o fósforo a senha
das lumeeiras no cio,
creio que não lhes convenha
a mudança para o Rio...

Pois, sem focos bem visíveis,
as fêmeas provocarão,
entre os maridos possíveis,
muito engano e confusão!

Vaga-lumes... beija-flôres...
Há os da roça e os da cidade...
Nenhum vive, meus senhores,
em clima que não lhe agrade.

RODRIGUES CRESPO

(Belo Horizonte, janeiro de 1956)

nos centros elegantes do Brasil...

Em Jequiti-Mar, famoso clube da praia de Guarujá, em São Paulo, o ambiente agradável é um convite à reunião de pessoas de bom gôsto...
E na elegância de todos sempre se destaca o hábito de fumar...

hollywood

uma tradição de bom gôsto

DISC RRENDO...

costa filho

John Leslie (Disco Carioca) com Orq. de Don Costa apresenta-se com côro em My impossible castle, fox de Kennedy-Simeer, e sózinho em Fortune Teller, de Curtis R. Levels. John canta muito bem e a Orq. de Don Costa é uma grande orquestra, sendo de se destacar os violinos. Em ambas as músicas sente-se a presença de harpa na orquestra, principalmente em Fortune Teller em que aparece com destaque no começo e no fim.

Bernie Wayne (Carioca) com Orq em Piff! Paff! Piff!, e Venezia, foxes de sua autoria. O 1º, apesar de ter fox-trot na etiqueta, começa com ritmo de samba, e depois, como não podia deixar de ser (samba gravado nos EE. UU.), passa para ritmo de música latino-hespanhola, com um pandeiro marcando o ritmo, o que deveria ser feito com castanholas. O côro canta só as 3 palavras do título. É um samba Piff! Paff! Piff! Em Venezia, as vozes imitam muito, não sei se a de

feito de gravação. Em ambas os lados a orquestra se apresenta muito bem. O desempenho dos violinos na 2ª face é formidável.

Dick Duane (Carioca) com Orq. de Don Costa em Blue Prelude, fox de Bishop-Jenkins e em To make a mistake, fox de Benjamin-Marcus e Lowe. Dick Duane tem uma voz muito boa e marcante. Na 2ª dá um bonito agudo no final. Na 1ª tem uma 2ª voz (grave) fazendo marcação, muito original, e um côro em pequenas entradas. A orquestra tem bom desempenho em ambas as faces, porém, nesta face sobressai o piston com surdina em entradas interessantes.

—★—

Os discos Carioca são gravados nos EE. UU. por AM-Par Record Comp., em discos ABC-Paramount, sendo distribuidos no Brasil por Gravações Elétricas Ltda. Todos os discos têm na etiqueta (alta fidelidade) o que não é justo. Espero que omitam isso nas próximas gravações. Pode ser que a gravação original americana seja, mas estas não.

—★—

Carmélia Alves com orquestra em Batão de Sta. Luzia, de Luiz Bandeira e em Vapô de Caracóla, batão de Minézinho Araújo e Fernando Lôbo. A 2ª face está melhor, pois inclusive a letra se presta mais para o gênero, do que resulta um melhor desembaraço Carmélia proporcionando-lhe melhor desempenho. Bom final. As músicas são Batão, a interprete Carmélia Alves, preciso dizer mais alguma coisa?

—★—

Terry and the macs (Carioca) com orq. de Don Costa em Love is a beautiful thing, fox de Jimmy Craig e em By-it-mine, fox de Jacobson-Stallman. Interessante conjunto vocal. Muito agradáveis a vocalização e os "entrosamentos" instrumentais.

The Rover Boys com Orq. de Don Costa em My Queen, fox de Discant-Brooks e Gordon e em 16 teens, fox de White, Wilson e De Knight. Boas vozes. Conjunto harmonioso. Na 1ª face tem um bom côro, e na orquestra sobressai a guitarra elétrica nas "respostas". Na 2ª, gênero muito em voga nos EE. UU., sobressai o sax e guitarra elétrica.

—★—

José Tobias com orquestra em Só Louco, samba-canção de Dorival Caymmi e em Serenata, samba-serenata de Carioca. Talvez José Tobias possa ser melhor aproveitado. Nestas duas músicas abusa da lentidão o que as torna muito monótonas, principalmente a 2ª. Parece um disco feito em 78 RPM e tocado em 33 1/3. Música muito fraca. Final horrível.

—★—

O João Teixeira, "simpatia" da Continental, tem sua imagem na lunetas de outra gravadora.

—★—

Carminha Mascarenhas com Orquestra em Agarradinho, samba de Ruy Rey e Alexandre Gnattali, e em Sorrir, samba-canção de Lombardi Filho e Pedro Rogério. Carminha lembra Nora Ney, porém, não há nisso nenhum mal, deve, porém, cantar mais à vontade, para fugir da sombra da outra, e conseqüentemente, ter a chance que bem merece. Em Agarradinho, apesar do título desagarrou-se mais da semelhança, o que prova poder, muito bem, caracterizar-se como Carminha Mascarenhas. Ao orquestrador, o meu amplexo entusiástico.

APROFUNDE SEUS CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS

E ENRIQUEÇA A SUA BIBLIOTECA JURIDICA COM AS

EDIÇÕES

FREITAS BASTOS

Suas últimas publicações

DIREITO DE FAMÍLIA — Lafayette Rodrigues Pereira — 5.ª edição atualizada vol. c/486 páginas ..... Cr$ 360,00

DIREITO CIVIL — (Pareceres). Francisco Campos vol. c/600 pgs. ..... Cr$ 230,00

DIREITO DAS COISAS — Lafayette Rodrigues Pereira 6.ª edição atualizada, vol. c/673 pgs. Cr$ 460,00

DAS SOCIEDADES POR QUOTAS DE RESPONSABILIDADE LIMITADA — Oliveira e Silva 4.ª edição atualizada, 1956 ..... Cr$ 220,00

CONTRATO DE LOCAÇÃO DE COISAS — Miguel Maria S. Lopes — Edição 1956 ..... Cr$ 230,00

DIREITO DE FAMÍLIA — Clóvis Bevilaqua — 8.ª edição 1956 — Atualizada pelo Des. Isaias Bevilaqua ..... Cr$ 320,00

LEGISLAÇÃO PENAL REMISSIVA — J. Edvaldo Tavares — edição 1956 ..... Cr$ 300,00

CURSO DE ECONOMIA POLITICA — J. Rodrigues Valle, 2.ª edição 1955 ..... Cr$ 290,00

A LEI DE FALENCIA INTERPRETADA PELOS TRIBUNAIS — Roberto B. de Magalhães — Edição 1955 ..... Cr$ 240,00

DIREITO INTERTEMPORAL — (Teoria da Retroatividade das Leis) — Carlos Maximiliano, 2.ª edição, 1955 ..... Cr$ 220,00

CONDOMINIO — (Terras, Apartamentos, e Andares perante o Direito) — Carlos Maximiliano — 4.ª edição 1956 ..... Cr$ 350,00

TRATADO DE DIREITO ADMINISTRATIVO — Themistocles Brandão Cavalcanti .....
Volume I — 417 pgs. edição 1955 ..... Cr$ 280,00
Volume II — 3.ª edição, 1956 ..... Cr$ 280,00
Volume III — 3.ª edição, 1956 ..... Cr$ 360,00

INTRODUÇÃO AO DIREITO COMERCIAL — Adamastor Lima — 2.ª edição refundida e ampliada ..... Cr$ 180,00

A ENFITEUSE — (s/Natureza Jurídica e s/Futuro) — M. M. Serpa Lopes — edição 1956 Cr$ 80,00

A PROVISÃO NO CHEQUE — Murilo Humberto de B. Guimarães edição, 1956 ..... Cr$ 100,00

CONTRATO CONSIGO MESMO (S) — José Paulo Cavalcanti, edição 1956 ..... Cr$ 80,00

DIREITO INTERNACIONAL COMPENDIADO — Raul Pedernairas, 11.ª edição — (revista e aumentada p/Oscar Teixeira) ..... Cr$ 330,00

CONTRATOS ESPECIAIS DE TRABALHO — Nelio Reis, edição 1955 ..... Cr$ 230,00

DO LITISCONSORCIO NO DIREITO BRASILEIRO — Guilherme Estelita — edição, 1955 Cr$ 270,00

O TABELIONATO — Zeferino Ribeiro, 2.ª edição, 1955 ..... Cr$ 220,00

LIVRARIA FREITAS BASTOS — LARGO DA CARIOCA

Quando o Destino se Chama Amor

NÃO SE PREOCUPE SENHORITA.

CORRE, LEVA ESTA CARTA A DARIO. MAS RECOMENDO-TE MUITO ESPECIALMENTE, ISTO: NÃO DIGAS NADA A NINGUEM.

E AGORA ESTOU DISPOSTA A TUDO. DARIO ESTA A SALVO E ISSO É O QUE INTERESSA. DEUS ME AJUDARA.

A SENHORITA LAURA MANDOU-ME TRAZER ESTA CARTA PARA O SENHOR!

MUITO OBRIGADO... ROSITA. ESTAVA TÃO AFLITO DEPOIS DO QUE ACONTECEU

DARIO NÃO TEM VONTADE DE FUGIR. MAS AO MESMO TEMPO NÃO QUER DESOBEDECER A LAURA. PARA ELE, QUALQUER DECISÃO OU DESEJO DA AMADA É UMA ORDEM.

MAS DARIO NAO ESTAVA CONTIGO NO JARDIM?
ESTAVA, MAMAE. MAS MAL VIO O TIO CAIR AO CHAO, FUGIU ESPANTADO.
A POLICIA, CHAMADA PELO MEDICO, CHEGOU A VILA FERRARIO E COMEÇOU AS INVESTIGAÇÕES. O COMISSARIO FAZ O INTERROGATORIO.
PORTANTO, SENHORITA, VEJA QUE SO HA VANTAGEM EM CONFESSAR. ALEM DISSO, TRATA-SE DE UM HOMICIDIO QUE FOI MAIS ALEM DA INTENÇAO, E HA MUITAS ATENUANTES.
MEU TIO QUIS BATER-ME COM A BENGALA. ANTES JA ME HAVIA DADO UM BOFETAO. E ENTAO EU O ATAQUEI. TAMBEM, E ELE CAIU. O JARDINEIRO JA TINHA IDO EMBORA.
CORAGEM, MINHA FILHA!
DEPOIS DA CONFISSAO DE LAURA, O COMISSARIO RESOLVEU PRENDER A MOÇA E LEVA-LA A DELEGACIA.
O JUIZ DE INSTRUÇAO MANDOU QUE LAURA FOSSE PRESA. A MOÇA VAI SER LEVADA AO CARCERE.
AMOR! COMO É ESTRANHO O AMOR! SUA FLAMA MAL ME ROÇOU E JA CONHECI TANTA FELICIDADE E TANTO SOFRIMENTO!

ADEUS, MEU FILHO, QUE O SENHOR TE ACOMPANHE!

SE CONSIGO PASSAR, ENVIAM-LHE-EI LOGO O MEU ENDEREÇO, REVERENDO. ESTA FUGA NÃO ME CONVENCE MAS LAURA ME CONJUROU A QUE A REALIZE E EU A AMO TANTO!

DEPOIS DE TER RECEBIDO A CARTA DE LAURA, DARIO RESOLVEU TENTAR EXPATRIAR-SE CLANDESTINAMENTE PARA A FRANÇA. O BOM PADRE JOÃO QUIS ACOMPANHAR O INFORTUNADO JOVEM.

VENHA COMIGO, A "COISA" ESTÁ FEITA: O ÚNICO PONTO QUE IMPORTA É QUE TENHA COM QUE PAGAR AO SEU HOSPEDEIRO

TÃO CHEGAR AO POVOADO DE VENTIMIGLIA, DARIO INFORMA-SE A RESPEITO DE COMO PODERIA PASSAR CLANDESTINAMENTE A FRONTEIRA ITALO-FRANCESA. NÃO LHE É DIFICIL ENTRAR EM CONTATO COM PESSOAS DISPOSTAS A AJUDA-LO.

O TRANSEUNTE APRESENTA DARIO AO DONO DA HOSPEDARIA.

ESTÁ BEM, FAÇA-O PASSAR POR ALI.

DEPOIS DE RAPIDOS TRATOS, DARIO CONSEGUE, MEDIANTE O DESEMBOLSO DE VÁRIOS MILHÕES DE LIRAS, UMA CARTEIRA DE IDENTIDADE FRANCESA E A SEGURANÇA DE QUE DURANTE A NOITE IRÃO ACOMPANHA-LO ATÉ O OUTRO LADO DA FRONTEIRA.

CHAMO-ME GABRIELA MARCHI. ESTA NOITE PASSAREMOS JUNTOS A FRONTEIRA. NA FRANÇA CONHEÇO MUITA GENTE. VAI VER QUE LHE PODEREI SER MUITO ÚTIL.

MUITO PRAZER! E MUITO LHE AGRADEÇO!

CRUZARAM A FRONTEIRA E DARIO E GABRIELA CONTINUAM JUNTOS ATÉ NICE. AMBOS CHEGAM A UMA PENSÃO, CUJA PROPRIETÁRIA É A SRA. FAURIER, CONHECIDA DE GABRIELA.

ATÉ QUE AFINAL CHEGAMOS! VAI VER QUE A PATROA AI O ALOJARA E LHE CONSEGUIRA EMPREGO

PODE CONFIAR EM MIM, MINHA SENHORA.
ENTÃO, ESSAMOS DE ACORDO. RESTAURANTE NICE, SR. DUPONT. ÊLE TE DARA UMA QUANTIA PARA QUE A TRAGAS A MIM

DOIS DIAS DEPOIS DE TER CHEGADO A PENSÃO, DARIO RECEBE A PRIMEIRA TAREFA. A PROPRIETARIA ENTREGA-LHE UM EMBRULHO PARA SER LEVADO A UM SENHOR

O SR. DARIO PARDI É UM RAPAZ VIVO E DESPACHADO. SAIU DA ITALIA POR MOTIVO DE AMORES. É INTELIGENTE E DE CONFIANCA. FARA QUALQUER TRABALHO.
DEIXA O ASSUNTO COMIGO, GABRIELA. COMECEMOS POR PARA A MESA

SIM, ESTOU CONTENTE. MAS CONFESSO QUE A FACILIDADE COM QUE GANHO ÊSSE DINHEIRO ME DEIXA PERPLEXO. NÃO GOSTARIA DE
QUE ME DIZES DO TEU TRABALHO? DOZE DIAS, E DOZE MIL FRANCOS DE LUCRO! COM ESSE ANDAMENTO EM BREVE ESTARAS NUMA BOA POSICAO!

DARIO ESTA SEMPRE COM A ITALIA NO PENSAMENTO, MILÃO, A VILA FERRARIO, ONDE IMAGINA LAURA TRISTE E DESCONSOLADA. NÃO CONSIDERA OPORTUNO ESCREVER-LHE. E ESPERA RECEBER NOTICIAS DA AMADA POR INTERMEDIO DE D. JOÃO.

O BOM PÁROCO ENVIARA NOTICIAS COM CERTEZA.

HÁ UM MÊS QUE DARIO VEM LEVANDO EMBRULHOS E CLIENTES MISTERIOSOS. NESSE DIA, AO CHEGAR A UM BAR, A FIM DE CUMPRIR O SEU ENCARGO HABITUAL, PARA PORQUE VÊ QUE OS AGENTES DE POLICIA PERSEGUEM O HOMEM A QUEM DEVIA ENTREGAR O EMBRULHO, E CONVENCE-SE DE ESTAR ENVOLVIDO NUM NEGÓCIO SUJO.

E SE SOUBESSE QUE ESTAVA ENVOLVIDO NO TRAFICO DE ESTUPEFACIENTES, NESSE TRAFICO DESONESTO, NUNCA ME TERIA PRESTADIO!
COMO ÊLE É DELICADO, HEIN? OLHEM. SÓ! DEPOIS DE TER FEITO SABE DEUS O QUE, NA ITALIA, O MOCINHO VEM BANCAR O MORALISTA!
DARIO VOLTOU PRECIPITADAMENTE A PENSÃO. E ENFRENTA DECIDIDAMENTE A PROPRIETARIA, PORQUE COMPREENDEU DO QUE SE TRATAVA.

NÃO, GABRIELA, NÃO POSSO. PREFIRO PASSAR FOME A FAZER UM TRABALHO COMO ESTE
MAS, ESTAS LOUCO? PENSAS QUE É FÁCIL, COM DOCUMENTOS FALSOS, ENCONTRAR TRABALHO HONESTO E BEM REMUNERADO? FICA! OUVE O QUE TE DIGO. FICA AQUI!
DARIO RESOLVEU IR EMBORA. E PREPARA A MALETA. GABRIELA TENTA DISSUADI-LO.

DEPOIS DE TER RECEBIDO A CARTA DE DARIO, VAI À PRISÃO E OBTÉM UMA LICENÇA PARA CONVERSAR COM LAURA.
NÃO, REVERENDO, POR FAVOR! A PRESENÇA DELE AQUI NÃO ME AJUDARIA. ESTARÍAMOS AMBOS NO CARCERE. É A SITUAÇÃO, EM VEZ DE MELHOR, SERIA PIOR.
E ASSIM, SENHORITA, DEPOIS DE TER RECEBIDO ESTA CARTA PENSEI EM VIR PROCURÁ-LA. NÃO ACHA CONVENIENTE ESCREVER A DARIO PARA QUE VENHA A MILÃO?

TERMINOU O TEMPO DA LICENÇA. REVERENDO, PRECISA RETIRAR-SE.
TENS MINHA PALAVRA, FILHINHA. NÃO DUVIDES, EU NÃO TE ABANDONAREI. E QUEIRA DEUS RECOMPENSAR-TE POR ESTE SACRIFÍCIO.
PEÇO-LHE,- REVERENDO, MINHA MÃE NÃO DEVE SABER DE NADA QUANTO À CARTA DE DARIO E ELE, NÃO DEVE SABER QUE ESTOU PRESA.

ANA VAI CONSULTAR O ADVOGADO DEFENSOR DE LAURA, DEPOIS DE LHE SER DADA A SENTENÇA DE SETE ANOS DE PRISÃO.
SE SUA FILHA NÃO SE TIVESSE ENTRINCHEIRADO NUM OBSTINADO SILÊNCIO, NÃO A TERIAM CERTAMENTE CONDENADO A SETE ANOS DE PRISÃO. DE QUALQUER MODO, CONFIEMOS NA APELAÇÃO.
PARECE-ME ESTRANHO O COMPORTAMENTO DE MINHA FILHA, MAS DE CERTO MODO EU A COMPREENDO. ENTRE LAURA E MEU IRMÃO NUNCA HOUVE RELAÇÕES CORDIAIS. BEM, ESPERAREMOS QUE A APELAÇÃO AÇÃO.

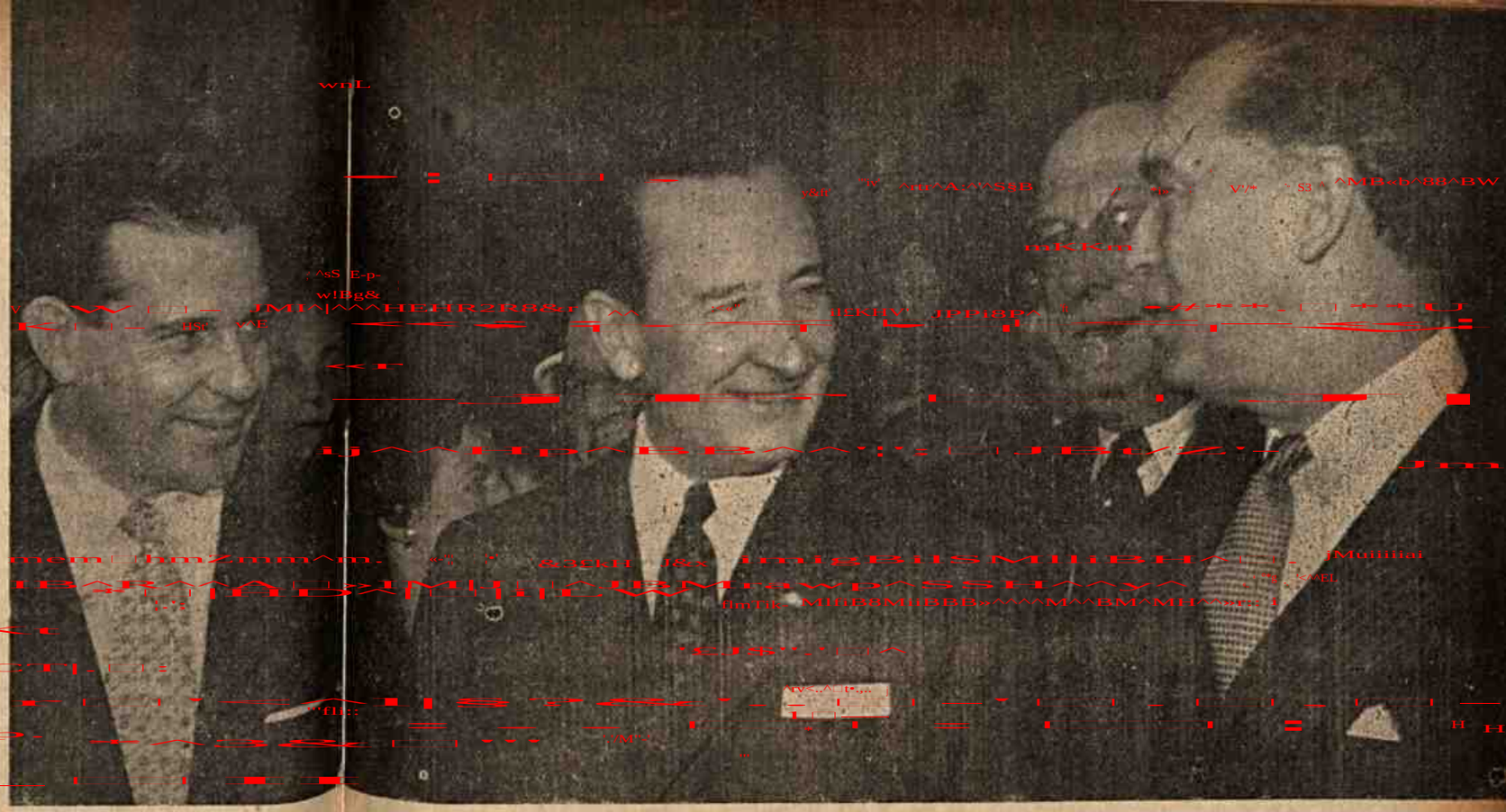
DE VOLTA À CASA, ANA COMENTA A SITUAÇÃO COM A EMPREGADA.
E O DESAPARECIMENTO DE DARIO NÃO ME CONVENCE. É POSSÍVEL QUE ESSE RAPAZ NÃO TENHA LIDO OS JORNAIS, QUE NÃO TENHA SENTIDO O DEVER DE AQUI SE APRESENTAR!
A MIM TAMBÉM PARECE ESQUISITO, MINHA SENHORA. PORÉM AINDA MAIS ESTRANHO ME PARECE O DESAPARECIMENTO DAQUELE MENDIGO QUE TODOS OS DIAS VINHA PEDIR ESMOLA AQUI.

ANA, POUCO CONVENCIDA DA CULPABILIDADE DA FILHA, CONFIA A UM INVESTIGADOR PARTICULAR A MISSÃO DE PROCURAR DARIO E O MENDIGO DESAPARECIDO.
ESTÁ BEM, SENHORA, MAS DESDE JÁ LHE DIGO QUE NÃO SERÁ FÁCIL ENCONTRAR NEM UM NEM OUTRO.
FAÇA TUDO O QUE PUDER. NÃO ECONOMIZAREI GASTOS.

(Continua na página 38)

NA
EMBAIXADA
DA
ARGENTINA

O Sr. General Pedro Eugenio Aramburú entre o Sr. Embaixador e Sra. Embaixatriz da Argentina; as Stas. Alice Pinto Palacios, Dina Condé, Mercedes Ruiz e Sr. Enzo Italo Alberto; Sra General Nelson de Mello e Sr. General Floriano Breyner e Sra.; Sr. Ministro Cândido Lobo e Sra., aviadora Anesia Pinheiro Machado e Sra. Silva Guzman.



Recepção do Presidente Aramburú

Na Embaixada Argentina, com a presença dos Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, o Sr. Pedro Eugenio Aramburú, Presidente da República do país amigo, ofereceu uma recepção às autoridades, corpo diplomático e sociedade carioca.

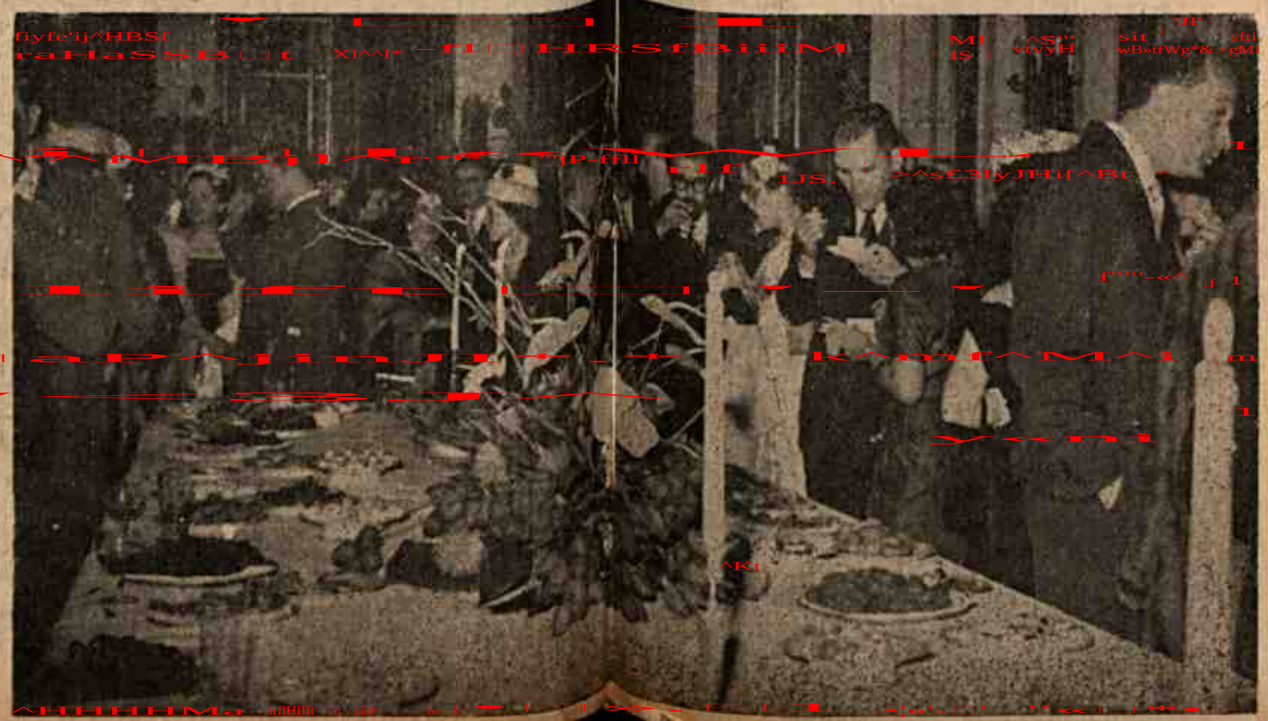
Essa festa, que decorreu com o maior brilho, foi sem dúvida, mais um élo para a aproximação dos dois países política indicada pelo nosso ilustre visitante.

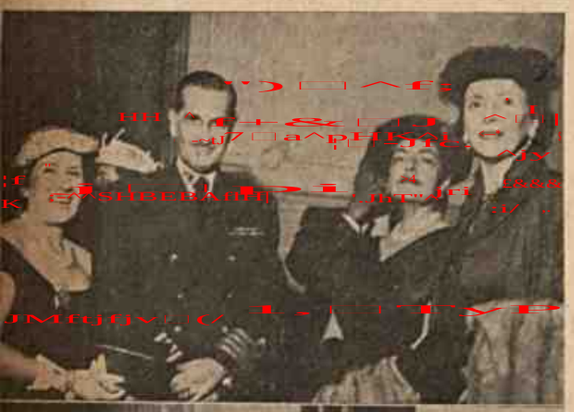
Como sempre o Sr. Embaixador e senhora Felipe Espil, foram atenciosíssimos com os seus convidados, fazendo as apresentações do Sr. Presidente da Nação Argentina.

Estiveram presentes Ministros de Estado, Senadores, Deputados e Corpo diplomático. Para todos os convidados o Sr. General Aramburú tinha uma palavra amável, impressionando pela sua gentileza e sua modéstia. Os componentes da Embaixada cooperaram, ajudando os Embaixadores a receber os seus convidados, sendo incansável nessa missão o nosso velho amigo Enzo Italo Alberto e Sra., que focalizamos num dos nossos clichês.

O Sr. General Aramburú, que se achava entre o Sr. Embaixador Espil e Sra., recebeu abraços de amigos brasileiros, a todos dizendo de sua satisfação por ter vindo ao Brasil.

A recepção na Embaixada Argentina foi, como sempre são as suas festas, uma parada de elegância e bom gôsto, onde se sente o "savoir faire" da Sra. Embaixatriz Espil, amável e gentil para os seus convidados.





INDEPENDÊNCIA DO PERU

O Embaixador do Peru, dr. Fernando Gamio Palácio, e sua Exma. Senhora, receberam ilustres convidados para uma recepção comemorativa do Dia da Independência de sua pátria, ocorrido a 28 de julho próximo passado.

Essa recepção caracterizou-se pelo bom gôsto que a tudo presidiu e pela simpatia dos anfitriões, de que tão bem souberam envolver os convidados.

Alguns aspectos foram colhidos pela nossa objetiva, no desejo de fixar para nossas leitoras uma visão do que foi essa linda festa.

O Sr. Presidente Aramburú, quando falava ao nosso companheiro D. António De São Payo.

União entre países sulamericanos

O HEROISMO E AS VIRTUDES DA MULHER BRASILEIRA.

O General Pedro Eugenio Aramburú, Presidente da República Argentina, que, no Itamaraty foi condecorado pelo sr. João Goulart com a mais alta insígnia nacional, o grande colar da Ordem do Cruzeiro do Sul, fêz declarações à imprensa sôbre a situação política do seu país, que já são do domínio público. Resolvemos, portanto, dar um rumo diferente à nossa palestra para o "FON-FON".

Sua Exa. mostra-se encantado com o acolhimento com que foi recebido no Brasil e a "élite" que estêve na recepção da Embaixada Argentina, onde encontrou amigos velhos do Brasil.

— "A índole do povo dêste continente, como foi afirmado no Conclave do Panamá, é democrática, e sòmente em regime de liberdade, e respeito aos direitos do homem, nossos povos podem viver condignamente".

Assim sendo, as eleições deverão ocorrer no último trimestre de 1957, quando já estarão fixadas as normas eleitorais e o povo argentino sabe que o govêrno cumprirá a sua palavra. Nós não possuimos aspirações políticas, comprometendo-nos, desde já a não nos candidatarmos a nenhum cargo eletivo.

Declarou-nos o nosso entrevistado que foi necessária a expulsão do sub-adido da Rússia, mas que isso não impedia relações comerciais com êsse país. Desmente que tenham profanado o corpo da Sra. Eva Peron. Seu corpo foi entregue a sua progenitora e está sepultado em um túmulo simples, em Buenos Aires. No referente à exploração do petróleo o govêrno e o povo argentino são contra a participação de capitais estrangeiros. Com entusiasmo refere-se o General Aramburú às relações com o Brasil.

— E' necessário e é de boa vizinhança intensificarmos as nossas relações comerciais com o Brasil mesmo permutando. Sôbre o intercâmbio cultural, acha de grande conveniência a permuta de estudantes, a ida de intelectuais à Argentina e de argentinos ao Brasil. E' preciso que nos conheçamos cada vez melhor. Tudo deve unir os países sulamericanos e, principalmente, o Brasil e a Argentina, que somos os mais próximos vizinhos.

Recebam sempre, com grande prazer, em Buenos Aires os representantes da vossa imprensa. Por intermédio da "Fon-Fon", saúdo o Brasil, suas autoridades, seu povo, e dada a feição feminina da vossa revista, a Mulher Brasileira, de cujas virtudes e heroismo estão cheias as páginas da Vossa História.

NAO SE ESQUEÇA: SÃO DEZ MIL LIRAS DE PREMIO.
TRATAREI DE AVERIGUAR O QUE PUDER E LOGO LHE AVISAREI.
A EMPREGADA, POR INDICAÇÃO EXPRESSA DE ANA, PERGUNTA A DIFERENTES MENDIGOS SE TÊM NOTICIAS DAQUELE QUE COSTUMAVA PARAR, PARA PEDIR ESMOLA, NA PORTA DA VILA FERRARO.
TAMBEM NESTA VEZ, QUE ENCONTRA UM ESFARRAPADO, PEDE NOTICIAS DO QUE A INTERESSA. APESAR DO RESULTADO NEGATIVO DAS AVERIGUAÇÕES DA EMPREGADA,
ESTOU DISPOSTA A PAGAR QUALQUER SOMA PARA ENCONTRA-LO.
TRATA-SE DE UMA HERANÇA?
NAO, BOM HOMEM, NAO É VOCÊ QUE PROCURO. TOME, COM ISTO PODERÁ COMER ALGUNS DIAS.
CORREU A VOZ DE QUE A SENHORA ANA OFERECEU FORTE SOMA PARA ENCONTRAR O MENDIGO, E VÁRIOS SE APRESENTARAM NA VILA FERRARO TRATANDO DE COBRAR O DINHEIRO. ALGUNS ATÉ DERAM NOTICIAS FALSAS.
NA SUA AFANOSA BUSCA DE DARIO E DOS MENDIGOS, ANA CHEGA ATÉ A CONSULTAR UM FAMOSO VIDENTE.
SIM, SENHORA ... VEJO... VEJO CONFUSAMENTE, MAS VEJO. A SOLUÇÃO NÃO ESTÁ AFASTADA. O RAPAZ, ENVOLTO EM NUVENS CINZENTAS, PARECE QUE ESTÁ PARA APARECER. QUANTO AO OUTRO, O MENDIGO, VEJO-O PORÉM COM OUTRA ROUPA. BREVE TERA NOTICIAS.
FIQUE TRANQUILA, SENHORA. VERÁ QUE MUITO BREVE TUDO SE ESCLARECERÁ POR COMPLETO.
NÃO, MINHA BOA GABRIELA, É INÚTIL INSISTIRES. UM TRABALHO HONRADO, OU NADA.
SE EU NÃO TIVESSE CHEGADO A ADORAR-TE COMO UMA IDIOTA, NÃO ME VERIA AGORA COM O ESTÔMAGO VAZIO E SEM UM CENTAVO NO BOLSO.
GABRIELA ACOMPANHOU DARIO QUANDO ESTE FOI EMBORA DA PENSÃO FOURIER. DEPOIS DE GASTAR O ÚLTIMO DINHEIRO QUE LHES RESTAVA, ESTÃO EXAUSTOS E FAMINTOS.

PODIAMOS DIZER QUE SOMOS IRMÃOS, E QUE NOS ROUBARAM
JÁ DISSE QUE NÃO! TRABALHO DECENTE, E BASTA! VOU A ESSE RESTAURANTE PERGUNTAR SE PRECISAM DE UMA PESSOA QUE LAVE OS PRATOS.

SIM... UM LAVA-PRATOS MAS FAZ FALTA, PRECISAMENTE. MAS NÃO TENHO TRABALHO PARA A SENHORITA.
POIS BEM, SENHORA, QUE SE JÁ COMPREENSIVA, NÃO PODERIA ACEITAR O EMPREGO, SABENDO QUE A MINHA COMPANHEIRA FICOU NA RUA...

A SENHORA VAI VER COMO FICARÁ CONTENTE CONOSCO, SENHORA!
VAMOS VER, FILHINHA. DEIXA-ME OLHAR-TE. UM DIA, EU TAMBÉM ME ENCONTRAVA TAL COMO TU. AGORA QUE ESTOU PENSANDO, PODERIA EMPREGAR-TE AQUI, SIM, COMO COPEIRA. VEM, VOU MOSTRAR O TEU QUARTO.

DÁRIO, FELIZ COM SEU NOVO TRABALHO, CANTA EM VOZ BAIXA UMA CANÇÃO ITALIANA. A PÁTRIA, SUA DEMISE É JOVEM E NÃO INDIFERENTE, E ESCUTA-O ENCANTADA.

FAZ UNS DIAS TOMEI UM LAVADOR DE PRATOS, UM RAPAZ ITALIANO. OUVI-O CANTAR. GOSTEI MUITO, GOSTARIA QUE O SENHOR O ESCUTASSE, TAMBÉM.
MANDE CHAMÁ-LO. VAMOS VER.

ELA NÃO COMPREENDE QUE, DA DECISÃO DO PROFESSOR VAI DEPENDER SUA VIDA. E SE DISPÕE A PROVA, UM TANTO CONFUSO PORÉM DECIDIDO A PÔR NO CANTO TODO O ARDOR DA SUA JUVENTUDE.

E DE AMANHÃ EM DIANTE CANTARÁ NA MINHA CASA, E EU LHE PAGAREI UM BOM ORDENADO.

A PROVA FOI UM SUCESSO. O PROFESSOR DISSE QUE DARIO TEM DIANTE DE SI UMA BOA CARREIRA, COMO CANTOR. E DENISE RESOLVE QUE ÊLE CANTARÁ NO SEU RESTAURANTE, MAS SEM VOLTAR A LAVAR PRATOS.

PARA FESTEJAR O FELIZ ACONTECIMENTO, DARIO CONVIDOU GABRIELA PARA IR AO PARQUE DE DIVERSÕES. SAEM DE BRAÇO DADO ..

FALTA-ME SORTE... MAS NÃO ME RESIGNAREI; MUITO FACILMENTE ..

CONTENTES POR TEREM ENCONTRADO TRABALHO E ENCANTADOS COM O SUCESSO, DE DARIO, OS DOIS JOVENS DESEJAM DIVERTIR-SE.

SE DEUS QUISER, AGORA AS COISAS COMEÇARÃO A CORRER BEM.

ESTOU TÃO FELIZ, DARIO ... NUNCA EM MINHA VIDA FUI TÃO FELIZ.

FELIZES COMO DOIS COLEGIAIS EM FÉRIAS, GABRIELA E DARIO BEIJAM-SE.

DENISE TRATA DE CONVENCER GABRIELA A AFASTAR-SE DE DARIO.

AINDA BEM QUE ESTAS SÃ-A NESTA CASA E ESSES AMORES COM DARIO? COMO VÃO?

BEM, SENHORA, SOU FELIZ. NA OUTRA NOITE, NO PARQUE DE DIVERSÕES, ELE ME BEIJOU, E A PRIMEIRA VEZ QUE ME BEIJA DESDE QUE NOS CONHECEMOS.

OUVE-ME, GABRIELA. DIGO-TE QUE UMA MOÇA COMO TU DEVERIA MANTER-SE AFASTADA DE DARIO. SE TEU EMPREGO AQUI TE INTERESSA, PENSA NO QUE TE DIGO.

SEI AONDE QUERES CHEGAR, DENISE. NÓS MULHERES VOCÊS MOSTRAM CLARAMENTE CERTAS COISAS. PELO QUALQUER MODO, OBRIGADA PELA ADVERTÊNCIA.

TODA NICE JÁ OUVIU FALAR NOS MERITOS DO JOVEM CANTOR ITALIANO. GABRIELA ESTÁ CADA VEZ MAIS APAIXONADA POR ELE. E CONTEMPLA-O EXTASIADA, COMENDO-O COM OS OLHOS. TAMBEM DENISE ESTÁ APAIXONADA POR DARIO. E OLHA COM ODIO A SUA ARDENTE RIVAL.

SUA SEM-VERGONHA! EU TE AVISEI DE QUE DEVIAS MANTER A DISTANCIA!

NO MOMENTO EM QUE DARIO TERMINA UMA CANÇÃO, GABRIELA SE APROXIMA E BEIJA-O NA FACE. DENISE, FURIOSA, CHEGA TAMBEM PERTO E, AGARRANDO GABRIELA PELOS CABELOS, DIZ-LHE:

FICARAM LOUCAS! BASTA! NÃO TEM VERGONHA!

NO FUROR DA LUTA, AS DUAS MULHERES CAEM AO CHÃO. DARIO TENTA SEPARA-LAS.

FORA DAQUI! NÃO QUERO TORNAR A VER ESSAS CARAS DE ESTUPIDOS!

MAS SE DARIO TE TIVESSE LIGADO NÃO DIRIAS QUE ELE TEM CARA DE ESTUPIDO!

E QUE LHE IMPORTAVA ESSE BEIJO? ALÉM DO MAIS, NÃO ERA UM BEIJO DE AMOR. EU GOSTO MUITO, MUITO DE TI, MAS COMO A UMA IRMÃ.

O QUE ME DIZES ME ENTRISTECE, DÁRIO. PENSEI QUE AQUELE BEIJO NO PARQUE...

GABRIELA VOLTOU A PENSAR SUSPEITA PROMETE A SI PRÓPRIA ENCONTRAR O MEIO DE RECONQUISTAR DARIO. ESTÁ LOUCAMENTE APAIXONADA POR ELE. E PENSA QUE SÓ HÁ UM JEITO: APAGAR DA MENTE DE DARIO A RECORDAÇÃO DE ISAURA. ENQUANTO ISSO...

DARIO, QUE RISCOU QUILÔMETROS DESEMPREGADO, APRESENTA-SE NUM CIRCO PEDINDO QUALQUER OCUPAÇÃO.

GOSTARIA DE FALAR COM O DONO, SE FOR POSSÍVEL.

POIS NÃO, VENHA COMIGO.

SE QUISER, PODE ENTRAR COMO PEÃO.

ACEITO QUALQUER COISA, DESDE QUE GANHE UM ORDENADO.

CONSEGUI TRABALHO NUM CIRCO. NÃO É GRANDE COISA, MAS SEMPRE É MELHOR DO QUE NADA.

EU, EM COMPENSAÇÃO, NÃO CONSEGUI COISA ALGUMA. POR SORTE, A DONA DA PENSÃO NÃO ME PEDIU DINHEIRO.

DARIO E GABRIELA ENCONTRAM-SE NUM BAR.

DARIO SUBIU DE PEÃO PARA O POSTO DE CONTRÔLE DAS ENTRADAS. NO CIRCO TODOS GOSTAM DELE. MAS ELE TEM O CORAÇÃO CHEIO DE AMARGURA. A LEMBRANÇA DE LAURA NÃO O ABANDONA NEM UM INSTANTE. ALGO LHE DIZ QUE A AMADA NÃO ESTÁ BEM.

DARIO AMA A VIDA DO CIRCO. HÁ MUITO TRABALHO, MAS EM COMPENSAÇÃO NÃO TEM TEMPO PARA PENSAMENTOS ANGUSTIOSOS, NEM PARA RECORDAR UM PASSADO RUIM.

(Continua no próximo número)

FATOS DA SEMANA

● Notícias procedentes de Anápolis adiantam que o sr. Gilbert Adrian, espôso da veterana e conhecida atriz cinematográfica Janet Gaynor encontra-se hospitalizado. Acrescentam essas notícias que o seu estado de saúde é bastante grave, não o permitindo, sequer viajar para São Paulo ou Rio a fim de procurar um tratamento mais adequado.

● O ator-diretor e dançarino Gene Kelly e sua mulher, a estrêla de "Marty", Betsy Blair decidiram separar-se — ao que anuncia a "Metro-Goldwyn-Mayer". Gene e Betsy, casados desde setembro de 1941, têm uma filha, Kerry, de 14 anos. Os dois artistas encontram-se em Paris.

● A espôsa de Bob Crosby, irmão do cantor e ator Bing Crosby, moveu-lhe ação de divórcio, após dezoito anos de casamento, alegando que seu marido a surrou. O casal tem cinco filhos.

● Informam de Paris que um cultor de rosas, em Lyon, sr. Gaujard, conhecido internacionalmente, acaba de criar uma rosa que tem um colorido particularmente raro. Sua côr fundamental é de um belo púrpura, resultado de dez anos de seleção, de hibridação e de enxertos. O criador de rosas a batizou com o nome de "A Rosa Tatuada" e a dedica à grande Ana Magnani, intérprete do filme e a quem foi oferecido um exemplar da flor.

● O embaixador da Nicarágua, Guillermo Sacasa, entregará na próxima quarta-feira um prêmio ao ator Danny Kay, em reconhecimento de seu papel como "embaixador itinerante" das crianças do mundo. O embaixador Sevilla Sacasa fará a entrega do prêmio na qualidade de decano interino do corpo diplomático na ausência do decano, embaixador Wilhelm Munthe de Morgenstiene. Danny Kay percorreu recentemente o mundo como representante do Fundo Internacional da ONU para a proteção.

● O professor grego Themistocle Nalysas, antigo aluno do professor Henri Chrétien, descobridor do cinemascópio, acaba de fazer uma descoberta destinada a melhorar substancialmente a impressão de relêvo, em cinematografia, sem gastos suplementares para os produtores. Esta invenção denominada "multiplanoscope", torna possível, por um meio muito simples e sem fadiga para os olhos, discernir perfeitamente um "fundo real" bem como os vários planos dos filmes projetados. O professor Nalysas está convencido de que a sua descoberta vem abrir novos rumos ao cinema.

●

As fotos ao lado ilustram respectivamente: Ava Gardner e Stewart Granger numa cena do filme da MGM

E Leslie Caron, grande bailarina do cinema, quando recebia a visita de seu irmão, que há muito não via.

●

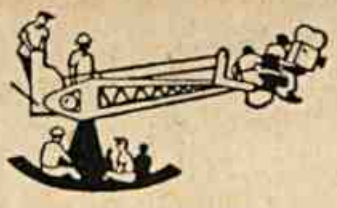
A PRINCESA DESCALÇA

FON-FON foi a primeira revista a dar a sensacional notícia de que a atriz Grace Kelly já estava aguardando a chegada da "cegonha". O nosso furo foi confirmado pela princesa, que ao lado aparece no jardim do Palácio dos Rainier, num momento de alegria e felicidade.

Até nisso a Grace suplantou a Ava Gardner.

A Princesa Descalça

CINE-TESTE Nº 111



Na semana passada foi comemorado o "Dia dos Papais". *Fon-Fon* não poderia deixar por êsse motivo passar despercebida tal data. E hoje, em nosso Cine-Teste, apresentamos para os nossos leitores uma seqüência de vários papais do cinema, e pedimos, aos concorrentes que os identifiquem.

No alto vemos embalando um baby, o astro cinematográfico...
JERRY LEWIS? DEAN MARTIN?
MARIO LANZA?
CHARLTON WESTON?

As crianças estão lendo uma história infantil em companhia do papai...
GENE KELLY? JAMES STEWART? GREGORY PECK?
EDIE CANTOR?

E finalmente o cantor-galã que já trabalhou ao lado de Doris Day aparece no "álbum de família" seu nome é...
PAUL DRAPE? RAY BOLGER?
GORDON MAC RAY?
JAMES CAGNEY?

Se você acha que acertou, então mande uma carta com as respostas, seu nome e endereço, para PAULO BRANDÃO, Caixa Postal, 97 — Rio de Janeiro, DF. Habilite-se, assim, a ganhar gratuitamente uma fotografia de um astro ou estrêla do cinema.

Eis aqui a resposta certa do CINE-TESTE 106. O astro do cinema francês era Jean Gabin. A cena do filme correspondia a "Os Amantes de Verona". Das cartas recebidas, apenas um leitor foi o felizardo, chama-se ela Yolanda Garcia Brasil, da cidade de Cruz Alta, R. G. do Sul. Todo o mundo caiu direitinho na segunda pergunta. Todos apontaram como sendo a cena do filme "Romeu e Julieta".
E aqui estamos para prosseguir nesta campanha sensacional do cine-teste semanal de FON-FON: um brinde aos leitores "muito vivos".

Na falta de uma fotografia nova (de um filme nacional) estamos hoje apresentando cena de um antigo filme: "Corações Sem Pilôto", o par é formado de Aimée e Luiz Tito. — Mais uma vez apelamos para os senhores produtores do cinema nacional que mandem material de seus filmes. Tá bem?

CINEMA NACIONAL

● A comissão encarregada do programa de festejos do "Ano Santos Dumont" será a produtora de um filme retrospectivo da vida do inventor patrício. O referido documentário mostrará a sua infância na cidadezinha mineira em que nasceu, narrando ainda as suas primeiras experiências e êxitos para o vôo do "mais pesado que o ar", terminando com a sua morte em 1932, em Santos, o aparecimento dos primeiros grandes aparelhos e o progresso atual da indústria aeronáutica. A película será financiada por capitais franco-brasileiros, suas filmagens serão realizadas em nosso país e na França e é possível que as primeiras tomadas sejam rodadas ainda êste ano, segundo informou o prof. Nunes Vilhena da Comissão de Cultura do "Ano Santos Dumont".

● Mais um espetáculo inédito será programado no Ginásio Gilberto Cardoso — "Maracanãzinho", em cumprimento ao plano traçado pela Administração dos Estádios Municipais, como seja, o de trazer à população do Distrito Federal artistas e intérpretes internacionais em exibições ao alcance de tôdas as bôlsas, e proporcionando a todos a oportunidade de conhecer espetáculos ainda desconhecidos nesta capital. Assim, por ocasião do lançamento em Nova Iorque, do revolucionário processo cinematográfico denominado "Cine-Miracle", isto é, o super-aperfeiçoamento do sistema de terceira dimensão, em projeções cinematográficas, será, simultâneamente exibido no Maracanãzinho, êste espetáculo para os cariocas. O lançamento em Nova Iorque, por intermédio da Rádio City Music Hall, terá a participação de Frank Sinatra e de Rosemary Crooney. O "Cine-Miracle" é um sistema dotado de objetivas especiais já aprovadas, e o aperfeiçoamento consiste na participação direta do espectador, durante a exibição do filme, no qual toma parte ativa, sendo considerada tal novidade como a suprema perfeição do cinema, como técnica avançada. Êsse grandioso espetáculo será lançado com exclusividade no Distrito Federal, graças a um esfôrço da administração municipal. A título de curiosidade, ressalte-se que a tela onde deverão ser projetados os filmes por tais processos têm dimensões de tal modo avantajada, que poderá ser considerada como a maior tela já demonstrada no mundo. Sem dúvida, o espetáculo, que será lançado no próximo mês de setembro, deverá constituir grande atrativo para o público e fadado a alcançar sucesso absoluto.

Sua Alteza

— O SEGUNDO —

FRANCISQUINHA MACIEL

●

TÃO pequenino e tão robusto! Tão criança e tão levado! Em menos de doze horas estava morto. Hirto ficara aquêle garoto que fôra tôda a alegria e peraltice daquela casa. A ciência perdera a batalha. Seu coraçãozinho não suportou o mal que o condenava.

Deus assim o quis. Fôra o destino que Êle lhe traçara: viver apenas quatro anos. No reinado da Vida, Sua Majestade, o Destino, determinara tudo, impiedosa e brutalmente.

* * *

Um minuto a mais ou a menos e não se teriam dito aquelas palavras maldosas e incompreendidas. Se pudéssemos avaliar as cicatrizes incuráveis que abrimos nas almas dos nossos semelhantes com nossas palavras impensadas, levianas ou desnecessárias, talvez deixássemos para dize-las depois. Um minuto que fôsse... Mas, depois... E a amizade se desfez. Ninguém disse mais nada. Que falasse o silêncio, já que as palavras nada haviam dito, a não ser o que deveria ter sido guardado para sempre!

Sua Excelência, o Minuto, capaz de destruir uma Amizade de vinte anos ou construir uma outra pela vida inteira.

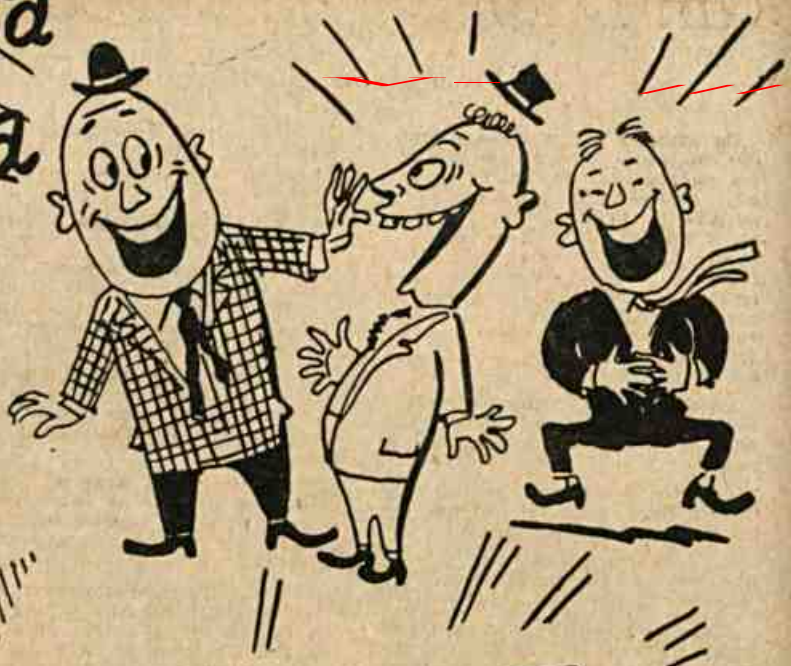
* * *

A guerra terminara e êle não havia voltado até aquêle instante. Em vão perdia o olhar pelo caminho para ver se o vulto querido aparecia. E nada. Seu lar o esperava e êle não tinha, embora vivo, tinha certeza!

Esperou mais uns dias, depois de tantos anos, mais umas horas, e firmou para si própria o prazo final: meia-noite dêsse dia. Caso não aparecesse, ida embora. Nem mais um segundo ficaria. A notícia fôra falsa ou êle não quisera ou não pudera voltar...

As horas passaram e a meia-noite esperada e indesejável chegou. Sem olhar para trás, para nada, para ninguém, saiu. Havia prometido a si própria não esperar nem um segundo a mais. E quando seu vulto se perdeu na primeira curva, outro aparecia na estrada de vinda...

uma bomba de alegria



É ESTE NORTE É DE NORTE

TODOS OS DOMINGOS AS 20,30 hs NA

RÁDIO MAYRINK—VEIGA

(ORQ. VITOR COSTA)

uma produção de FRANCISCO ANISIO para o

BRIM CORINGA não encolhe!

Um Domingo na Taboada

LASINHA LUIS CARLOS

Os números estavam todos reunidos dentro da taboada, muito tristes porque era domingo e tinham sido abandonados pelos seus amiguinhos os estudantes. E para matar o tempo, e chegarem mais depressa à segunda-feira, resolveram fazer um brinquedo. Um dêles teve uma idéia: organizar um concurso, para ver qual valia mais do que os outros. Faziam um desfile, um por um, diante de todos. E, no fim, aclamariam o vencedor.

Logo de início, declararam que o Zero era imprestável. Não valia nada. Melhor era que ficasse à parte.

— Nem tem perna para andar! disse o Nove, muito convencido, em pé na sua perna comprida.

— E' mesmo! concordou o Sete, que também se orgulhava de ter uma perna.

Começou o desfile. Em primeiro lugar, surgiu o Um, muito envergonhado, muito magrinho, sêco como um palito. Sua passagem deixou a assistência fria. Quase todos os números lhe torceram o nariz.

Veio depois o Dois, muito requebrado, andando como ganso. A assistência reprovou a sua atitude.

— Que exagêro! foi o comentário geral.

O Três passou, esforçando-se também para agradar, mas todos disseram que êle era corcunda e estufado.

O Quatro veio, fazendo ginástica. O público ensaiou um sorriso. Era melhor que os antecedentes, mas ainda não era o merecedor do prêmio.

Depois apareceu o Cinco, muito patusco, barrigudo, e a assistência riu francamente, pela primeira vez.

Passou, a seguir, o Seis, meio desajeitado, arrastando-se como um caramujo.

— Tem graça! disseram os números, mais animados.

Apareceu, então, o Sete, muito esguio, como um fidalgo, ou como um faquir com uma espada atravessada pelo meio do corpo. Foi uma sensação geral!

O entusiasmo ainda aumentou quando surgiu o Oito, tão gordo que mal podia andar, e com aquela cintura apertadinha, estourando de tão apertada!

O público batia palmas, gritava de alegria. O Oito já estava sendo julgado como o possível vencedor, quando o Nove fêz a sua entrada sensacional.

Houve um momento de surprêsa, de pasmo, de admiração. O Nove vinha tão empertigado, tão solene, tão imensamente superior a todos os outros números, pisando com tal graça, com tal atitude de supremo desdém, que aquilo foi como se uma bomba tivesse caído em cima de todos os números. Ah! não havia negar! O Nove era o primeiro indiscutivelmente o melhor, o que merecia o prêmio! Nenhum que o igualasse, que tivesse aquela arrogância que até parecia gente!

E foi uma salva de palmas, aclamando-o vencedor!

O Nove foi caminhando de cabeça inchada de tanto orgulho, retirando-se da cena com imponência.

— Bem eu sabia que havia de vencer êsses pobres coitados! Foi êle murmurando, baixinho. Pois se eu valho muito mais do que êles! Sou o maior!

Mas o Um, que estava ali perto, ouviu essas palavras. E vendo a empáfia do Nove, resolveu dar-lhe uma lição. E antes que os outros números se levantassem e terminasse o espetáculo, passou mais que depressa a mão no Zero, que estava jogadinho a um canto, comó uma trouxa inútil, desprezado por todos, e entrou, triunfalmente, em cena, mais uma vez, levando-o ao seu lado.

Seguiu-se um momento de estupefação, da parte do público. E logo irromperam aclamações entusiásticas.

— Viva o Dez! gritavam a uma só vez. O Dez venceu! O Dez é o maior!

E o prêmio foi concedido, em empate, ao esperto Um e ao humilde Zero.

O comentário que se ouvia nas páginas da taboada é que a Inteligência, aliada à Modéstia, vence tudo.

CAPAS DE PELES

FINAS E AO SEU ALCANCE

Boleros e Capas de 270 - 700 e 1.350
Estolas Casacos em Londra e Viena inteiramente inglesas e francesas por
Cr$ 1.990,00. Grande Sortimento em Peles Finas e baratas a
VISTA e a longo PRAZO

Oficina especializada em reformas de Estolas e Casacos - Impermeabilização lavagem e revitalização

ATELIER DE PELES
Largo de São Francisco, 76
6.° and. Sala 624 Tel. 43-1283
(esquina da Rua dos Andradas)
RIO DE JANEIRO

MATRICARIA F. DUTRA
PROTEJE A DENTIÇÃO DO BEBÊ

Uma Especialista de Beleza não poderia fazer mais

★ Debaixo de toda epiderme existe uma pele interna, fresca, jovem e livre de defeitos. Faça surgir essa beleza oculta, começando a usar Cera Mercolizada. Vale por um tratamento de beleza.

CERA MERCOLIZADA

Remova os pelos
Supérfluos, que tanto enfeiam. Porlac é inteiramente inofensivo e não irrita. Faça uma experiência.
com
PORLAC
DEPILATORIO

PRODUTOS DEARBORN

palavras cruzadas — charadas — curiosidades — pensamentos

BREVE e LEVE

direção de José Augusto

do Círculo Enigmístico Carioca

1º TORNEIO — AGOSTO DE 1956

(3ª ETAPA)

Êste torneio, segundo explicações anteriores, compõe-se de 8 problemas de palavras cruzadas, cujas soluções deverão ser remetidas de uma só vez e acompanhadas do "coupon" que fazemos inserir na edição de 28-8-56. O prazo para o envio das soluções é de 30 dias, a contar da data da última etapa. Aos decifradores serão conferidos brindes na base de assinaturas (anuais ou semestrais) de FON-FON e obras literárias.

Convém esclarecer que os trabalhos aqui publicados estão ao alcance de todos os leitores, mesmo porque esta seção, instruindo e divertindo, nada tem de difícil ou rebuscado.

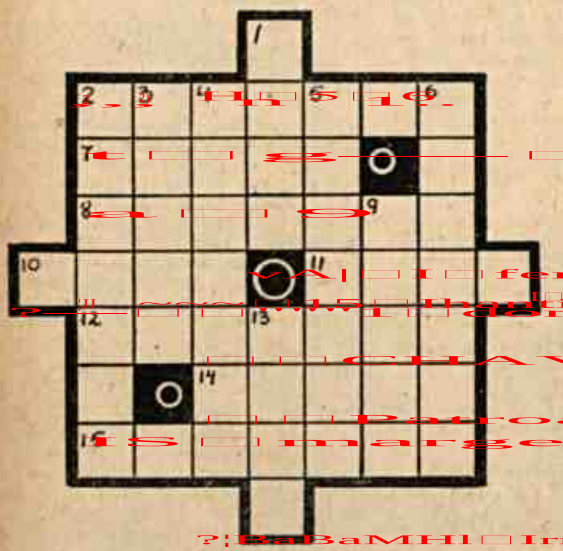
Experimentem e verão!

José Augusto

PALAVRAS CRUZADAS

(Problema n.º 5)

(De Vichau — C.E.C. — Rio)



CHAVES HORIZONTAIS: 2 — Escavação no solo, para coleção de águas; poço. 7 Búzio grande ou caramujo que serve de trombeta e com que os *jangadeiros* chamam companheiros ou freguêses. 8 — Vontade; abritrio. 10 — Instrumento cortante. 11 — Mulher nobre; uma das peças do jogo do xadrez. 12 — Essência aromática e medicinal. 14 — Obtém; alcança. 15 — Agarrar pelos botões.

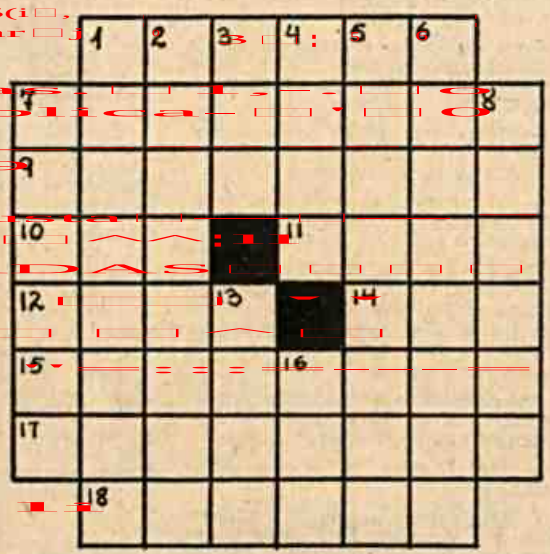
CHAVES VERTICAIS: 1 — Pessoa grande e baixa; espécie de papagaio de papel. 2 — Lugar, em que os escravos eram expostos à venda, entre os Romanos. 3 — Investe. 4 — Espécie de lagarto pardo-escuro, de cauda muito comprida; membro de um grupo de salteadores que infestaram o Ceará, de 1873 a 1880. 5 — Próprio do mundo; terreno; temporal. 6 — Germanizar; dar a alguém ou a alguma coisa os hábitos e aspectos de alemão. 9 — Corta à feição do corpo. 13 — Indicação da época, ano, mês ou dia em que se realizou algum fato.

CORRIGENDA — Por um lapso de paginação, os clichês dos problemas de palavras cruzadas da edição passada saíram um em lugar do outro, sendo, porém, fácil reparar êste engano, pela numeração das chaves.

PALAVRAS CRUZADAS

(Problema n.º 6)

(De Walter — C.E.C. — Rio)



CHAVES HORIZONTAIS: 1 — Corporação de vereadores ou deputados. 7 — Bússola; ímã; bálsamo odorífero. 9 — Impressionável. 10 — Ruído. 11 — Sorte; destino. 12 — Bateria de cozinha. 14 — Colonito; brilhantismo do estilo. 15 — Que roda. 17 — Abrir canais ou estrias em. 18 — Cercar com fios de arame.

CHAVES VERTICAIS: 1 — Ato de desbravar a mata, cortando-lhe os arbustos e cipós, para o plantio do cacau. 2 — Converter em alamêda. 3 — Desgraça. 4 — Pairoas. 5 — Diz-se da planta que tem por *habitat* a margem dos rios e riachos. 6 — Dar as qualidades de tenor a. 7 — Destrói. 8 — Estender na laranzeira. 13 — Irmã. 16 — Palavra holandêsa que significa dique e entra na formação de muitos nomes geográficos.

CORREIO DE "BREVE E LEVE"

DEOCYPI — (Cruzeiro, S. Paulo) — Estamos de posse de sua atenciosa missiva e da colaboração charadística juntamente enviada. No próximo número, após cuidadoso exame, faremos a crítica de seus trabalhos, que, certamente, encontrarão acolhida nestas colunas. Podemos, todavia, lhe antecipar que não adotamos as charadas ditas *auxiliares*, porque se restringem a uma cópia do texto dos dicionários. Acreditamos que o prezado colaborador já teve oportunidade de observar a terminologia charadística atualmente em vigor, assunto sôbre o qual voltaremos a falar, prestando-lhe mais amplos informes.

AMARILIO CARVALHO — (Crato — Ceará) — Muito bom o seu problema de Palavras Cruzadas, já publicado na 1.ª etapa dêste torneio. Aguardamos nova remessa.

AVISO

Tôda matéria referente a esta seção deverá ser dirigida para *José Augusto* — Redação de FON-FON — Rua Pedro Alves, 60 — Distrito Federal — Brasil.

7 FÔLEGOS

SEÇÃO CHARADÍSTICA SOB A DIREÇÃO DE ATENAS

DO CÍRCULO ENIGMÍSTICO CARIOCA

DICS. E LIVROS AUXILIARES — Peq. Bras. (3.ª ed.); Seguier (1955); Fernandes (1956); Leio Popular (1952); Ed. Lirial Jor., Japiassu, Casanovas (1956); Voc. Antroponímico, de Lidaci; Chompré; Lamenza e Dr. Lavrud.

TORNEIOS — Em cada torneio 7 etapas; em cada etapa 7 pontos de 7 colaboradores. Prazo: 77 dias, a contar da data da publicação da última etapa.

BRINDES — 1.º — *Totalistas*: 1 exemplar do Peq. Dic. Bras. da Língua Portuguêsa. 2.º — *Mais de 75%*: 1 assinatura anual de FON-FON. 3.º — *Mais de 50%*: 1 assinatura semestral de FON-FON.

TORNEIO "C.E.C.V."

(2.ª ETAPA)

ENIGMA PITORESCO — 8

Ao Alô-Tropina, um trabalho que rima com "Flamengo".

LOGOGRIFO — 9

CONFISSÃO

"MULHER: se me deixares só, na estrada — 6, 2, 10, 5
Que percorremos juntos, vida em fora,
No "CORAÇÃO" a flama renovada — 4, 1, 7, 8
Em cada pôr-de-sol, em cada aurora;

Se não me deres mais, na caminhada,
Das SIMPLES mãos a ajuda salvadora, — 8, 6, 11, 1
E os beijos teus, na taça repassada
De sonhos de "BELEZA" embriagadora, — 8, 11, 7, 8

Eu bei de bendizer-te, mesmo assim,
Qual PRÍNCIPE sequioso de ventura — 3, 4, 2, 8
Pra quem um grande amor jamais tem fim.

Assim, sem maldizer a minha dôr,
Irei, no ANTIGO TEMPLO da Amargura, — 8, 5, 9, 1
A ver da evocação do nosso "AMOR"!

Belo Horizonte — (M. Gerais) *Jásbar* — (T.E.M.)

TORNEIO "CIDADELA"

Conforme aviso publicado nesta seção, realizou-se, a 4 do corrente, na Sede do "Círculo Enigmístico Carioca", a classificação final do certame em epígrafe, com os seguintes resultados: 1.º lugar — SINHÔ (1 exemplar da "Peq. Enc. de Monossílabos", ed. dêste ano); 2.º lugar — FARMACÊUTICO (1 exemplar do "Dic. Mon. Enciclopédico", ed. de 1956).

Estiveram presentes à reunião no C.E.C.: Alô-Tropina, K. Brito, Argos, São Tanaz, Raporto e o Diretor desta página.

ENIGMOGRAMA

10) — DETESTO estudar a história do antigo "IMPÉRIO" Romano. — 5 (+1,6,8)
Rio — (D. F.) — Pinguinho — (QLB - CEC)

SINTÉTICA

11) — Homem NENHUM passa A EXISTÊNCIA, hoje, ANTIGAMENTE. — 2,2
São Paulo — Anhanguera — (R.P.)

ENIGMA

A Sinhô e Carlos

12) — Primeiro, com limpo estilo.
Vivo, depois, confundido.
Se ai me tiram estrilo,
SOBE-me o sangue, fervido. — (5 letras)
São Paulo — R. Kunban — (T.B.)

EPENTÉTICA

13) — A pessoa que é zelosa,
Quando à noite vai deitar,
FECHA e guarda, CUIDADOSA,
Cada coisa em seu lugar. — 2,3
Botucatu — (S. Paulo) — J. D. Mingo — (C.E.C.)

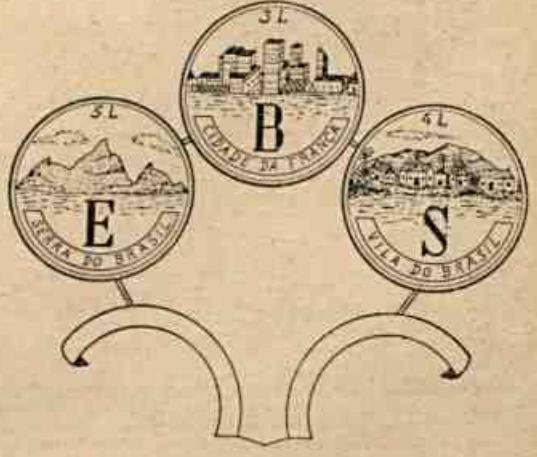
"PARAÍBA ENIGMÍSTICA"

Recebemos o n.º 13 desta vitoriosa publicação, órgão oficial do "GRÊMIO CHARADÍSTICO EUCLIDES VILAR", de João Pessoa, no Estado da Paraíba. Colaboração muito boa, não só dos confrades filiados a essa entidade, mas, também, de representantes dos vários centros especializados do País.

ENIGMA PITORESCO — 14

(PÓSTUMO)

(Composição de *Zigomar* — Belo Horizonte, M. Gerais).



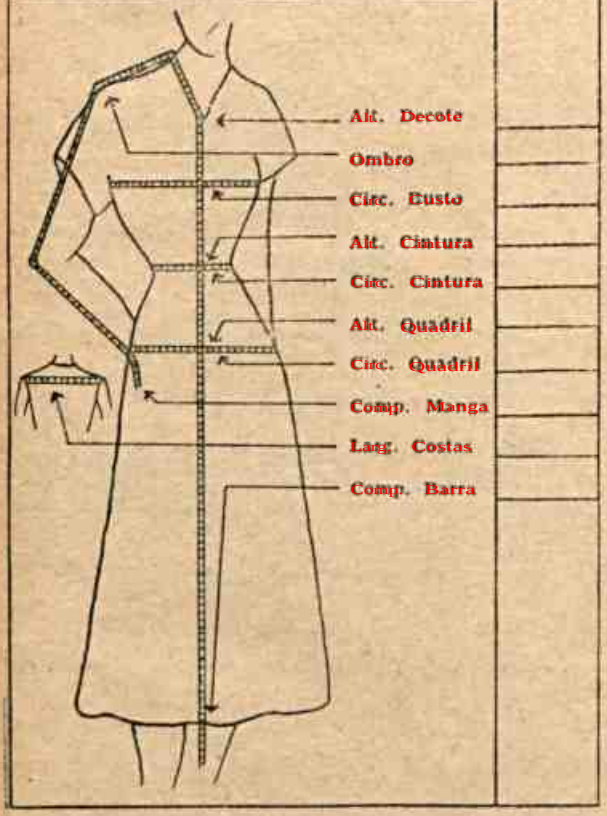
3 MOLDES PARA VOCÊ

1 *Encantador casaco de lã quadriculado enfeitado de botões e gola branca.*

2 *Conjunto gracioso e leve. Saia branca de lã e blusa da mesma lã sendo azul marinho.*

3 *De lã quadriculada é êste elegantíssimo vestido.*

Como tirar medidas pelo METODO "TOUTEMODE"

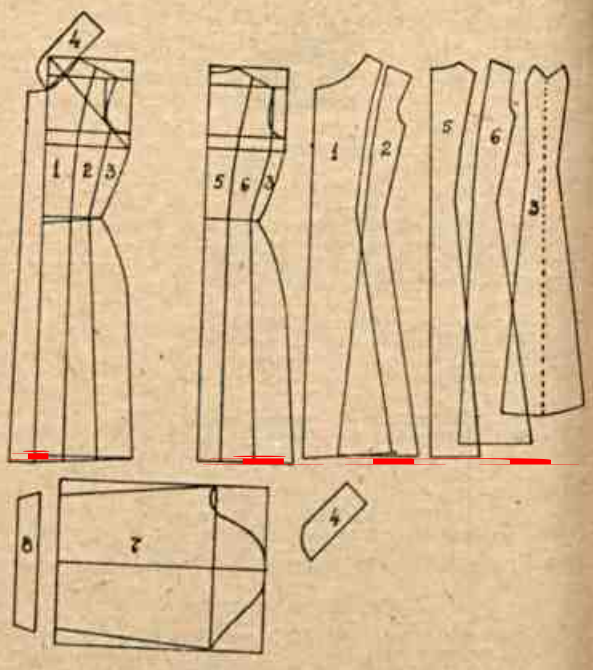


JUNTO A IMPORTANCIA DE CR$ 3,00 EM SELOS DE CR$ 0,30 PARA QUE ME REMETAM O MOLDE DO MODÊLO Nº. ....., DO FON-FON DE ..... DE ..... DE 195.., DA PAGINA .... DE ACÔRDO COM AS MEDIDAS ANEXAS.

NOME .....

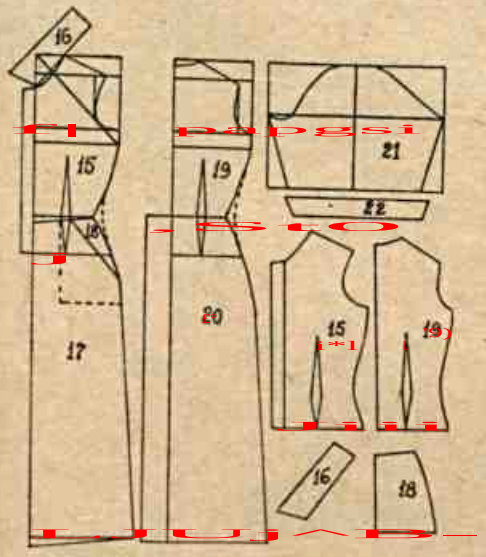
ENDEREÇO .....

CIDADE ..... ESTADO .....



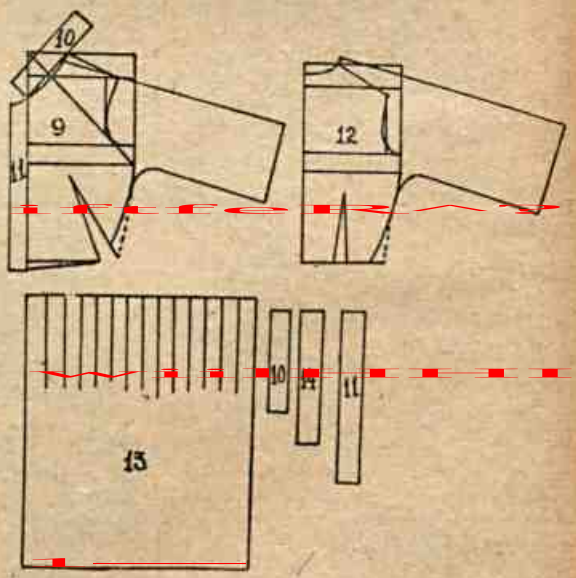
Manequim 34 — Base "TOUTEMODE"

1 — Parte da frente do casaco, tipo princesa, com transpasse; 2 — Parte da frente do casaco, tipo princesa; 3 — Parte do lado da frente e costas do casaco, sem costura; 4 — Gola em pé; 5 — Parte do meio das costas do casaco, tipo princesa; 6 — Parte das costas do casaco, tipo princesa; 7 — Manga comprida; 8 — Punho.



Manequim 45 — Base "TOUTEMODE"

9 — Frente da blusa, com transpasse, manga japonêsa e pense; 10 — Gola em pé; 11 — Tira aplicada ao transpasse; 12 — Costas da blusa, com pense e manga japonêsa; 13 — Saia pregueada, frente e costas iguais. Apresentamos no suplemento apenas a metade do que é necessário para a meia-frente ou costas; 14 — Punho.



Manequim 42 — Base "TOUTEMODE"

15 — Frente da blusa com pense e transpasse; 16 — Gola em pé; 17 — Frente da saia justa, com pense, e bôlso; 18 — Parte do lado da frente da saia com fundo do bôlso; 19 — Costas da blusa, com pense; 20 — Costas da saia, com prega no meio; 21 — Manga curta; 22 — Punho.

Tempo variável

1 Lã fina verde musgo com pequenos botões forrados. Mangas raglan e pences sôltas sob o busto.

2 Vestido em "shantung" selvagem côr de areia com botões forrados. Gola entretelada. Pregas sôltas. .

3 "Tweed" cinza com botões do mesmo tom. Estilo princesa modelando a cintura.

4 Modêlo em lã côr de areia com botões de dois tamanhos em madrepérola da mesma côr.

5 Fustão vermelho. Grande gola arredondada e saia pregueada.

6 Lã marron adornada de malha de lã branca ou areia. Botões marrons.

Ocasiões diversas

1 Para a primeira comunhão, vestido em organza branca adornado de nervuras e renda valenciana de ponta. Toucado e véu também de organza.

2 Conjunto em lã marron e amarelo-pastel.

3 Vestido simples em anarruga azul adornado de galão colorido e pesponto estreito.

4 Modêlo para tarde em fustão amarelo com grupo de pregas sôltas na frente.

5 Vestido prático, tipo jardineira, em algodão listrado marron e branco sôbre blusa branca. Decote original e saia em três panos, sendo: horizontais, os da extremidade e enviezado o central. Pesponto nas costuras.

6 Camisola em opala amarelo-canário adornada de bordado inglês de entremeio com fita e de ponta. "Pois" bordados.

7 Vestido para festas em organza branca adornado de nervuras e renda valenciana de entremeio.

VIAJE NOS TRENS

Passagens e Horários

VERA CRUZ

Ida e volta — Cr$ 614,00

Ida — Cr$ 341,00

BELO HORIZONTE

Saída 19,50 — chegada 11,00

RIO DE JANEIRO

Saída 20,10 — chegada 10,15

SANTA CRUZ

Ida e volta — Cr$ 539,00

Ida — Cr$ 299,00

SÃO PAULO

Saída 22,40 — chegada 8,25

RIO DE JANEIRO

Saída 22,30 — chegada 8,20

As confortáveis composições de luxo da CENTRAL DO BRASIL que, com segurança, conforto e rapidez, ligam as belas capitais de

BELO HORIZONTE

SÃO PAULO

RIO

Carros de aço inoxidável com amortecedores hidráulicos

Confortáveis carros restaurantes e cabines modernissimas com ar condicionado

BELO HORIZONTE • RIO DE JANEIRO • SÃO PAULO

Informações: RIO — Fones 43-2000 e 43-3360

SÃO PAULO — Fone 9-3225 — BELO HORIZONTE — Fone 2-2660

A VIAGEM

Dirceu Quintanilha

Seguir entre cidades
Inùtilmente:
— A Cósmica tristeza interior
Perambulando
Em climas, templos e paisagem.

Porque o noturno beijo de agora,
Em Sumatra ou Ceilão,
O mesmo ressaibo amargo êle tem.

O mesmo ressaibo amargo...

(Do livro a sair "À Ilha do Tempo")

NAS MÃOS DO DESTINO

(Continuação da página 8)

Pressenti que era "ela". "A" que adormecia e anulava as ânsias melhores", conforme me dissera naquele dia Ezequiel.

"Ela" que lhe servira de modêlo, com quem êle estudara, que era rica, caprichosa, vaidosa; que tinha uma subjugante beleza morena. Que usava vestidos luxuosos, um pouco exóticos, que lhe realçavam o porte.

Instantâneamente senti ciúmes, uns ciúmes absurdos, loucos, que me golpeavam e me faziam doer o coração.

"Ela", que se chamava Beatriz Menéndez, e viera à montanha acompanhando um irmão, médico famoso, a quem sempre secundara como secretária. Mas sei que, na realidade, convencera o irmão que viesse até cá a fim de buscar Ezequiel... Que sentindo-lhe a ausência, passara por cima de tudo, até dar com seu paradeiro no vale. E deu...

Beatriz era mulher de passos firmes; sabia o que queria, e para que.

E gostava de Ezequiel. Em sua existência cumulada de tudo, êsse jovem pintor com ânsias de triunfo era-lhe necessário...

Hoje, que sei de tudo, posso lembrar-me também com nitidez de Beatriz...

Ela já fêz todo o mal que pôde; é impossível que possa fazer ainda mais...

Agora, através de minhas recordações, sei que chegou ao vale.

Não era difícil, naquele pequeno lugar, saber quem eram as pessoas, e encontrar as casas. E Beatriz encontrou a casa de Ezequiel.

Sei, porque ela mesma, e pouco depois êle, contaram-me, e sei também que êle não a recebeu de bom grado... Sabia-a frívola, ambiciosa; essa classe de mulheres que não elevam, mas sim diminuem, a quem as segue.

Mas era muito bonita, e naquela tarde vestiu-se cuidadosamente para visitar Ezequiel...

(Continua no próximo número)

DAME FRANÇAISE

ENSEIGNE SON IDIOME AVEC METHODE FACILE ET RAPIDE. PRIX MODERÉS.
Telefone: 4 7 - 3 7 5 9

FARMÁCIA SIMÕES — Rua Moteso 33 — RIO

FAÇA BONS NEGÓCIOS

Anuncie no «Diário de Poços de Caldas»

Sucursal — RUA ALVARO ALVIM, 48 — 3.º
Sala 312 — Telefone 22-5140

Vivamos com Saúde

Supervisão do Dr. LEOPOLDO FERREIRA do Hospital dos Servidores do Estado

Vamos falar de Saúde?

Hoje trataremos das feiras. Segundo Buarque de Holanda: "Lugar público e descoberto onde se expõem e vendem mercadorias". Em primeira análise, jamais poderia ser um lugar descoberto. E não o poderia porque não se vende — ou não se deveria vender — gêneros, para alimentação do povo, sujeitos à contaminação, não apenas do próprio ambiente, mas também das mãos dos compradores. Em segunda observação, o lugar, apesar de público, teria de ser limpo, mesmo porque público não quer dizer falta de higiene. Mas, agora, pergunta-se: "Para vender-se alimentos indispensáveis à própria vida, torna-se necessário dar, como contrapeso, doença sob a forma de falta de asseio?..." Claro que não... E o problema — mais outro atormentando a nossa cidade doente — é de fácil resolução, segundo pensamos. E para resolvê-lo bastaria que, ao invés de proliferar tanta contaminação, proliferassem os Mercadinhos — digase, de passagem, que não somos sócio de nenhum — onde, pelo menos, estariam mais protegidas as substâncias alimentares, sendo também a sua manipulação mais asseada do que nas feiras. As entidades responsáveis por êsse transtôrno bem que poderiam difundir a propaganda para mais Mercadinhos, vendendo barato e mais limpo. E' certo que os feirantes bem intencionados teriam de trocar o ambiente das feiras pelo dos novos estabelecimentos. Mas, em compensação, venderiam com consciência limpa, para o bem geral. Aquêles que ignorassem o ABC da limpeza, receberiam, das autoridades competentes, ensinamentos sôbre higiene. Com duas ou três lições sumárias dessa matéria, muita coisa útil aprenderiam em defesa do povo carioca e, de igual modo, em sua própria defesa, pois que êles também comem os alimentos que vendem. Ou será que os vendedores, pela fôrça do hábito, estão vacinados contra o mal?... Não cremos... Mas acreditamos — isto sim — em saúde. Saúde que não pode existir no meio de tanta imundície, com êsse lixo que se torna ótimo local para a multiplicação de môscas, produzindo as célebres e desagradáveis disenterias bacilares e com a localização das feiras quase em plena via pública, sujeitas ao movimento do tráfego levantando poeira que irá contaminar ainda mais os alimentos que o filho desta Gleba Tumultuária, e seus descendentes, terão a oportunidade de ingerir. Saúde que precisa, e que exige, maior respeito dos que podem e devem dar atenção ao magno problema. Saúde que muito haverá de melhorar no dia em que os produtos alimentares forem vendidos com mais higiene e asseio. E' claro que isso não poderá ser resolvido da noite para o dia. São erros de anteontem. Mas é preciso começar a agir. Ou, então, continuar a ação. Em primeiro lugar, construção do dôbro de Mercadinhos; depois, dar ao feirante licenciado a oportunidade de vender os seus produtos em local mais higiênico (carnes, peixe, legumes, etc., ao abrigo do meio ambiente e das mãos dos compradores); mais tarde, a licença sòmente seria dada para trabalhar nesses Mercadinhos, acabando-se, os poucos, com as feiras. Dêsse modo, o atual feirante não perderia o sustento para si e seus familiares e os futuros donos de barracas instalar-se-iam nos novos lugares, sem prejuízo para o seu labor e com lucro para a vida do próximo. Assim, Povo e Govêrno, de mãos dadas, muito poderiam fazer pela Saúde dos habitantes desta Nação e, principalmente, pelos desta cidade que, talvez um dia, possa ainda voltar a chamar-se... Cidade Maravilhosa.

oO—|—Oo

Sempre haverá um amanhã

Falando no Simpósio Internacional de Antibióticos, em Washington, o dr. A. C. Ridle, explicou o motivo da eficiência da TERRAMICINA no tratamento das afecções gengivais, trazendo um "amanhã" para aquêles que apresentam distúrbios nas gengivas. "Em conseqüência da respiração e da alimentação — disse êle — a nossa bôca tem de 15 a 20 tipos diferentes de bactérias. Seria preciso que o Cirurgião-Dentista usasse uma grande variedade de antibióticos para destruir tôdas essas colônias de germes. A Terramicina, entretanto, pelo seu alto valor bactericida, resolve satisfatòriamente essa condição". Salientou ainda o dr. Ridle que a droga vem sendo utilizada há cêrca de um ano, principalmente em pacientes atacados de gengivite, celulite, parodontite, parodontose, osteomielite, etc. Enviamos daqui, ao eminente prof. Ridle, nossos sinceros votos para que prossiga em seus estudos e experiências em prol da Odontologia Universal e na certeza de que... SEMPRE HAVERÁ UM AMANHÃ!..

Tome um de 4 em 4 horas e viva mais feliz!

★ SÔMENTE FAÇA USO DE PENICILINA, ESTREPTOMICINA E OUTROS SIMILARES, COM RECEITA MÉDICA

Os antibióticos jamais deverão ser usados sem prescrição médico-odontológica. Muitos acidentes, de origem alérgica, poderão surgir se você utilizá-los por conta própria. Um medicamento é um medicamento, podendo servir para êste paciente e tendo contra-indicação para aquêle outro doente. Não coloque, pois, a sua integridade física em jôgo. Use todos os antibióticos necessários, mas sob contrôle de seu Médico-Assistente, aquêle que, realmente, conhece o seu organismo, sabendo ser possível ou não usar uma penicilina, uma estreptomicina e outros produtos congêneres. Proceda assim e você estará salvando o futuro da sua própria vida.

Você abre a bôca... O aparelho de Raios X funciona...
E muito mal poderá surgir.

★ RADIOGRAFE PERIÓDICAMENTE OS SEUS DENTES

A prática constante e necessária de radiografar os seus dentes, é condição "sine qua non" para defesa dos mesmos. Radiografando-os, você poderá descobrir, a tempo, muita coisa que passaria despercebida se, por ventura, não existisse um aparelho de Raios X.

Felizmente, para nós todos, a radiografia periódica do nosso arcabouço dentário, está tendo o valor que lhe seria lícito facultar. Dêsse modo, você não poderá deixar de proceder assim em benefício de uma das jóias da Criação: os seus dentes. Radiografe-os, pois, periòdicamente.

ESCREVE O COLEGA

Dr. JARBAS A. PORTO — Dermatologista do H. S. E. e Ex-Assistente do Departamento de Dermatologia da Universidade de Michigan.

CÂNCER DA PELE

Como nos últimos anos tem crescido bastante o número de pessoas que procuram os Médicos para se esclarecerem sôbre a natureza cancerosa de várias lesões da pele, achamos oportuno fazer algumas considerações sôbre o assunto, procurando orientar os leigos sôbre a conduta a seguir, diante de uma lesão suspeita de câncer. Inicialmente diríamos que sòmente o Médico, e especialmente o Dermatologista, é capaz de estabelecer a distinção entre uma lesão não cancerosa e um câncer da pele. Em conseqüência, tôda lesão cutânea suspeita não deve ser tratada ou traumatizada pelo paciente ou pelos leigos. Como orientação, aconselhamos que os carocos, sinais, pintas, verrugas, quistos, etc., especialmente em pessoas depois do 30 anos, particularmente quando localizados na face ou em áreas sujeitas a traumatismos freqüentes, aparecendo de um momento para o outro, ou mesmo quando antigos e sofrendo modificações no seu tamanho, côr ou consistência, quando se "inflamam" com freqüência, nestes casos devem ser examinados por um Médico a fim de se obter uma orientação certa sôbre a conduta a ser seguida. A tranqüilidade ou a indicação de um tratamento certo, advindas de um conselho médico, evitará problemas futuros e a certeza de uma orientação segura.

O câncer da pele, conquanto um dos mais freqüentes, é facilmente curável, quando o diagnóstico é feito precocemente. Quando suspeitar de uma lesão evite tocá-la e procure o seu Médico. Aceite os conselhos de seu Médico porque sòmente êle é capaz de avaliar o perigo de uma lesão aparentemente sem importância.

PROVÉRBIO DA SEMANA:

"O MÉDICO FECHA OS OLHOS QUANDO AUSCULTA PORQUE SABE A DOENÇA DE COR".

Vidros que poderão salvar a sua vida se você usar os seus conteúdos SÔMENTE com receita médica.

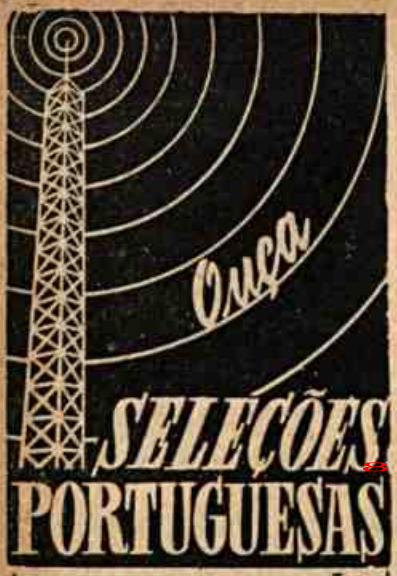
SEUS FILHOS ADORAM FESTAS DE ANIVERSÁRIO

Um livro com magníficas sugestões não somente para sobremesas adoráveis como para pratos nutritivos e saborosos.

Oferta de
MAIZENA
MARCA REGISTRADA

POSSUA GRÁTIS O SEU EXEMPLAR IMPRESSO E COM SUGESTIVAS ILUSTRAÇÕES, CONTENDO RECEITAS ECONÔMICAS E SABOROSAS.

AMIDO DE MILHO "MAIZENA"
Caixa Postal, 8006 - São Paulo
GRÁTIS: Peço enviar-me o livro Sugestões "MAIZENA"
NOME
RUA
CIDADE
ESTADO



TODOS OS DOMINGOS
DAS 12 AS 15 HS. NA

RADIO
GUANABARA
EM 1.360 Kc/s

★

DIREÇÃO DE
CARLOS CAMPOS

★

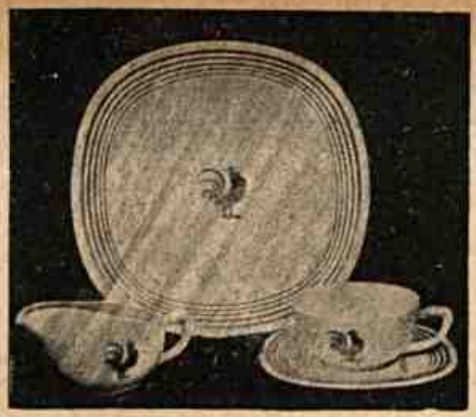
MÚSICA PORTUGUESA
TEATRO PORTUGUES
HISTÓRIA PORTUGUESA
ASSUNTOS PORTUGUESES

★

UM
PROGRAMA RADIOFONICO
A SERVIÇO DE
PORTUGAL NO BRASIL

★

INFORMAÇÕES PELO
TELEFONE 49-0596



Motivos de animais é realmente interessante e de simples efeito para ornamento de nossa mesa.

Ramificações singelas é outro motivo que podemos escolher para alegrar mais o ambiente em que fazemos as refeições.

Em duas côres que combinem transformamos em suave aspecto a decoração de nossa mesa.

DECORAÇÃO no lar

Decorar um lar é não esquecer os detalhes mais importantes de uma arrumação em conjunto. E' procurar satisfazer o nosso gôsto e cada vez mais apurá-lo. Nestas páginas apresentamos sugestões que enriquecerão a nossa mesa. Louças coloridas e de desenhos variados é uma "nota de bom gôsto" para o ornamento de nosso lar.

ORGANIZAÇÃO "TOUTEMODE"

O MAIOR CENTRO DE EDUCAÇÃO DA MULHER

Cursos na sede central:
Av. 13 de Maio 13 — 16.º andar — Fones: 22-6835 e 52-9969 —

CORTE E COSTURA
CHAPÉUS E DESENHO
CULINÁRIA E ETIQUETA SOCIAL
DECORAÇÃO DO LAR

Na sede à Av. Copacabana 542 apto. 1203

CORTE, ALTA COSTURA, CHAPÉUS, FLORES E FRUTOS.

CORTE E ALTA COSTURA

Nas Sedes: Vila Isabel Praça Barão de Drumond 18 — apto. 4 — Fone: 38-7812 —

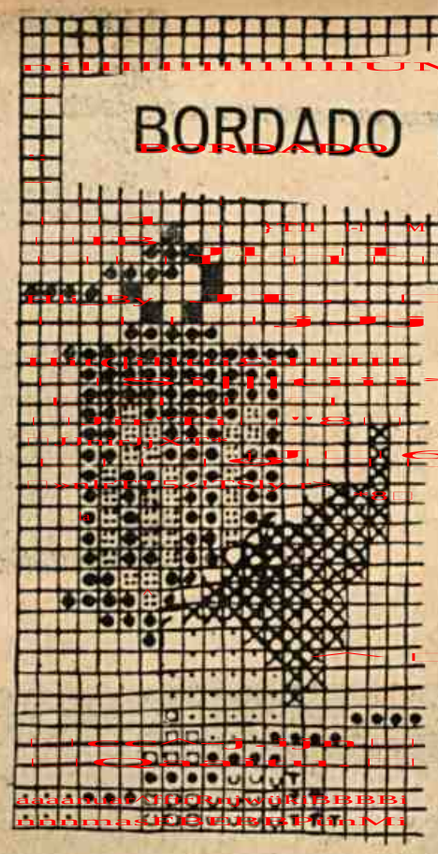
NITERÓI:

Av. Amaral Peixoto 178 2.º and. — Telefone: 6676 —

Matrículas sempre abertas. Cursos por correspondência. Adquira o livro e o esquadro para o ensino sem Mestre "TOUTEMODE"

Preço do livro Cr$ 250,00 — Esquadro Cr$ 65,00. — Enviamos por Reembôlso Postal, pedidos ao Prof. J. Dias Portugal, Av. 13 de Maio 13 — 16.º andar. Executamos moldes sob medida.

BORDADO INFANTIL



TOALHA PARA SOBRE A "MESA DAS CRIANÇAS"

CHAVE

■	469	◩	417
◪	479	◪	507
▪	PTO.	▥	510
■	580	◪	820
◬	515	■	478
▦	444	⊞	732
◪	621	⊠	488
▩	483	⊡	490
◩	508	⊟	600
▤	404	⊞	775
◈	899	■	778
⊡	503		

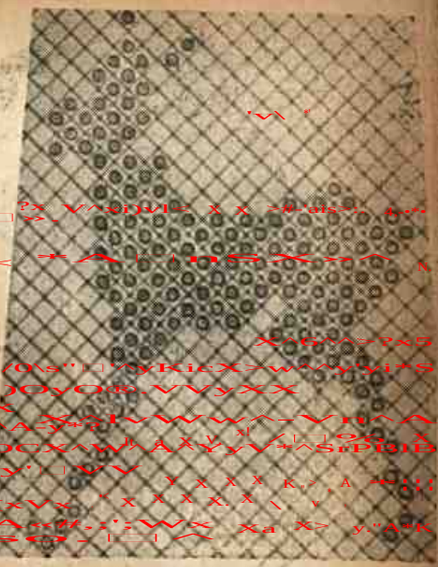
M. 4 — MATERIAL NECESSÁRIO:

Linha Mouliné (Stranded Cotton) ÂNCORA

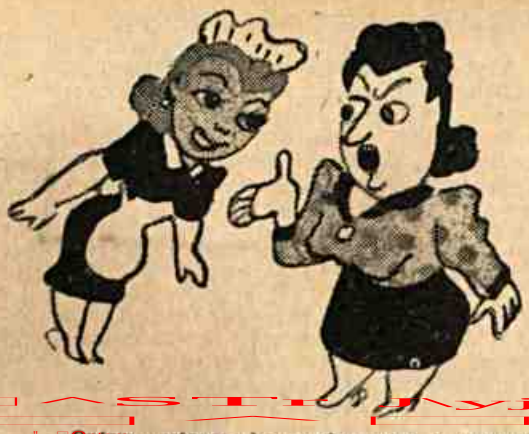
5 meadas preto, 3 meadas de cada 732, 778 (verde).
2 meadas de cada 580 (marron), 621 e 483 (azul celeste) 899 (marron matizado), 478 (marron dourado).
1 meada de cada 469 (escarlate), 820, 479 (beije e marron), 515, 444 (amarelo), 508 (azul rei), 404 (rosa vivo), 417 (cinza), 507 e 510 (azul cobalto) 488, 490 (amarelo canário), 600 (vinho), 775 (esmeralda) e 503 (côr de carne).

1,40 x 1,30 de linho grosso côr de marfim.
1 agulha para tapeçaria n.º 6.

O desenho é executado em ponto de cruz, sendo cada cruz feita sôbre 3 fios de cada lado do tecido, aproximadamente 9 cruzes para 2,5 cm. Seguir diagrama e chave de sinais para a colocação das côres. Os quadrados no diagrama representam os três fios de cada lado do tecido. Começar na seta na parte do canto do diagrama a 12 cm das beiradas. Fazer a parte do canto e então continuar a parte seguinte unindo A a A, e então B a B para virar o canto seguinte. Fazer os outros 3 lados do mesmo modo. Passar bem o bordado pelo avêsso.



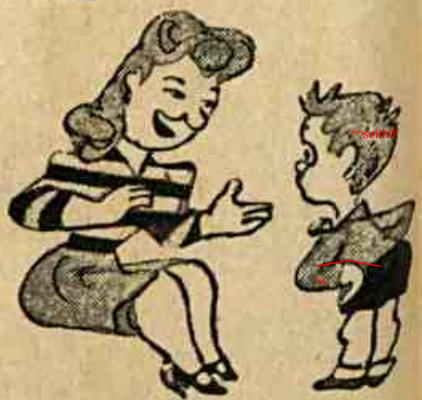
— Quem te fêz esta tatuagem?
— Foi meu pai.
— Ah! Quer dizer que tens o corpo com ilustrações do avô!...



— Ontem, estavas de namôro com o açougueiro; hoje, encontro-te abraçada com o quitandeiro. Que pouca vergonha é essa?
— De ontem para hoje decidi ser vegetariana, madame...

SEARA ALEGRE

— Garçon, traga-me o catálogo do telefone, papel, pena e tinta.
— E... que vai tomar o senhor?
— Um endereço...



— Mamãe, como é que a senhora distingue uma galinha nova de uma galinha velha?
— Pelos dentes.
— Mas as galinhas não têm dentes!
— Tenho-os eu, querido.

EXPEDIENTE

Venda avulsa .. Cr$ 7,00
Núm. atrasado. Cr$ 8,00
Núm. atrasado pelo correiro.. Cr$ 13,50

PREÇO DAS ASSINATURAS

BRASIL

Porte simples:
Ano (52 núms.) Cr$ 370,00
Semestre (26 números) ..... Cr$ 185,00

Registrado:
Ano (52 núms.) Cr$ 630,00
Semestre (26 números) ..... Cr$ 315,00

REGISTRADO PARA AS AMÉRICAS
Ano (52 núms.) Cr$ 630,00
Semestre (26 números) ..... Cr$ 315,00

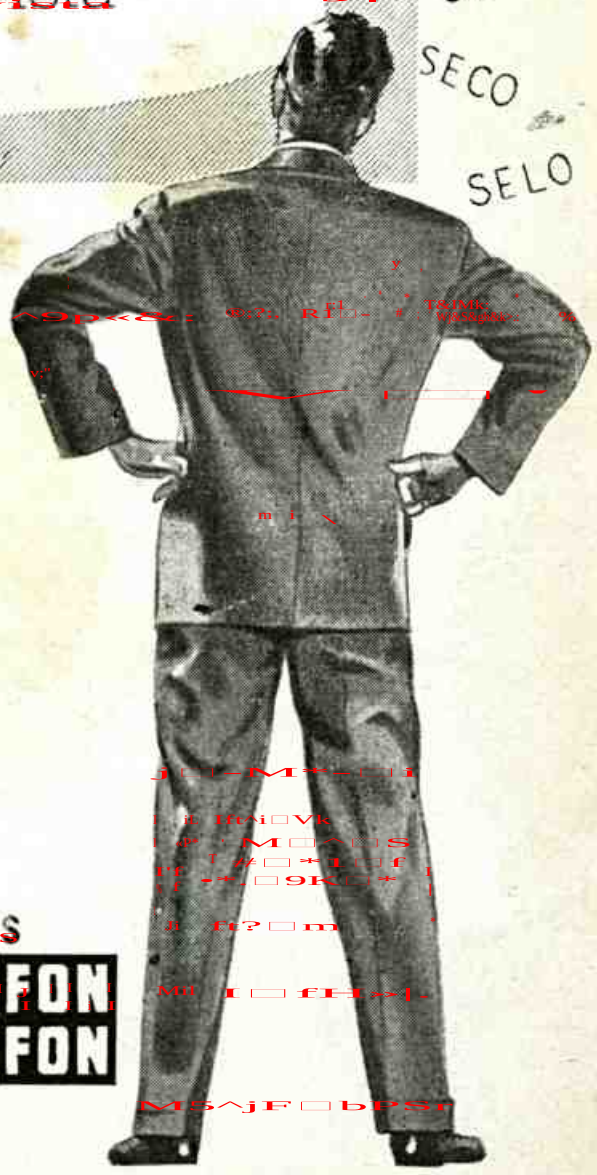
REGISTRADO PARA PORTUGAL
Ano (52 núms.) Cr$ 830,00
Semestre (26 números) ..... Cr$ 415,00

DEMAIS PAISES
Ano (52 núms.) Cr$ 970,00
Semestre (26 números) ..... Cr$ 485,00

Grande Concurso!

TELEGRAMÁTICA

Vejam as bases
no Suplemento
desta Revista



PREMIOS NO VALOR DE

27.500,00

POR SEMANA

direção e organização de

URBANO LÓES

PALAVRAS DO ILUSTRE FILÓLOGO BRASILEIRO, PROFESSOR JÚLIO NOGUEIRA: "Considero TELEGRAMÁTICA, antes de tudo, uma obra patriótica. É um passatempo divertido que enriquece o vocabulário do povo".

sob o patrocínio da

LIVRARIA FREITAS BASTOS

EM COMBINAÇÃO COM A REVISTA **FON FON**

A MAIS EMPOLGANTE COLEÇÃO DE AVENTURAS HISTÓRICAS

Romances já publicados do imortal

MICHEL ZEVACO

- OS PARDAILLANS • 1° e 2° volumes
- EPOPÉIA DE AMOR • 1° e 2° volumes
- FAUSTA • 1° e 2° volumes
- A PONTE DOS SUSPIROS
- FAUSTA VENCIDA • 1° e 2° volumes

Pedidos pelo Reembolso Postal:

Cia. FON-FON SELETA S/A

Rua Pedro Alves N.º 60 — Rio

Caixa Postal N.º 97

NOME .....

ENDEREÇO .....

CIDADE ..... ESTADO .....

☐ OS PARDAILLANS 1º e 2º volumes ☐ A PONTE DOS SUSPIROS ☐ EPOPÉIA DE AMOR 1º e 2º volumes

☐ FAUSTA VENCIDA 1º e 2º volumes ☐ FAUSTA 1º e 2º volumes